

# MANUAL

## DIRETRIZES PARA A

### EDUCAÇÃO PATRIMONIAL



FOTO: Oficina de Educação Patrimonial – Programa Memória e Cidadania em Paracatu.

*“A Educação Patrimonial é um processo permanente e sistemático centrado no patrimônio cultural, como instrumento de afirmação da cidadania. Objetiva envolver a comunidade na gestão do Patrimônio, pelo qual ela também é responsável, levando-a a apropriar-se e a usufruir dos bens e valores que o constituem.”*

**Maria de Lourdes de Alencar Parreiras Horta**

## APRESENTAÇÃO

Este trabalho pretende ser um instrumento de apoio a agentes culturais, professores e líderes comunitários na realização da importante tarefa de **sensibilização** da comunidade, conhecida como **Educação Patrimonial**, com vistas ao conhecimento do patrimônio cultural e sua preservação. Pretende também ser um orientador na elaboração das atividades a serem desenvolvidas nas comunidades e escolas.

## ÍNDICE

### INTRODUÇÃO

#### PARTE I - CONCEITOS

- A. **Indivíduo**
- B. **Identidade**
- C. **Sociedade**
- D. **Comunidade**
- E. **Humanidade**
- F. **Tempo**
  - Passado, Presente e Futuro
- G. **Memória**
- H. **História**
- I. **Cultura**
- J. **Produtos Culturais: Bens Culturais**
  - i. Bens Naturais
  - ii. Bens Materiais/Tangíveis
  - iii. Bens Imateriais/Intangíveis
- K. **Patrimônio**
  - i. Patrimônio Ambiental Urbano
  - ii. Patrimônio Cultural
- L. **Preservação**
- M. **Conservação**

#### PARTE II – PRESERVAÇÃO/PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

- A. **Qual a importância do Patrimônio Cultural?**
- B. **Por que preservar o Patrimônio Cultural?**
- C. **Como preservar o Patrimônio Cultural?**
- D. **Sustentabilidade do Patrimônio Cultural**
- E. **Antecedentes da preservação do Patrimônio Cultural**
  - Século XVIII
  - Século XIX

## **F. Preservação do Patrimônio Cultural no Brasil**

### Precursores

*Ricardo Severo*

*Anteprojeto de Lei – 1920*

*Luís Cedro*

*Augusto de Lima*

*Jair Lins*

*Inspetorias Estaduais de Monumentos Históricos*

*Carta Pastoral do Episcopado Mineiro*

*José Wanderley de Araújo Pinho*

*Alceu Amoroso Lima e Rodrigo de Melo Franco*

### Modernistas em Minas

*Lúcio Costa*

*Mário de Andrade*

*Sociedade dos Monumentos Históricos do Brasil*

*Oswald de Andrade*

*Ouro Preto, Monumento Nacional*

*Museu Histórico Nacional*

### Proteção Efetivada

*Constituição Federal de 1934*

*Anteprojeto elaborado por Mário de Andrade*

*Criação do SPHAN*

*Decreto-lei federal n.º 25, de 30 de novembro de 1937*

*IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*

*IEPHA – Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais*

*Constituição Federal de 1988*

*IPAC – Inventário de Proteção ao Acervo Cultural*

*Patrimônio Imaterial*

*Espaços da Memória*

*Ministério Público*

### Proteção do Patrimônio Cultural no Município

*Plano Diretor*

*Lei de Uso e Ocupação do Solo*

*Lei de Posturas Municipais*

*Código de Obras*

*Estatuto da Cidade*

Instrumentos do Estatuto da Cidade

*Incentivos fiscais*

ICMS Patrimônio Cultural – Lei n.º12.040/1995 – atual Lei n.º.13.803/2000

*Conselho Municipal do Patrimônio Cultural*

*Quem faz os trabalhos técnicos?*

### **PARTE III - A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL**

#### **A. Conceito**

#### **B. Objetivos**

#### **C. Resultado Esperado**

#### **D. Etapas**

1. Observação

2. Registro

3. Pesquisa/Exploração

4. Apropriação

#### **E. Passo-a-passo para realização de atividades de Educação Patrimonial**

1º Passo: Tema

2º Passo: Público-alvo

3º Passo: Montagem do Projeto

4º Passo: Reunião com os Parceiros/Multiplicadores

5º Passo: Divulgação do Projeto e das Atividades Relacionadas à Preservação do Patrimônio Cultural

6º Passo: Realização das Atividades

7º Passo: Conclusão dos Trabalhos e Definição de Novas Etapas

#### **F. Roteiro para Elaboração de Projeto de Educação Patrimonial (Normas básicas do IEPHA/MG)**

Formatação do Projeto

Composição do Projeto

A. *Capa*

B. *Sumário*

C. *Apresentação*

D. *Justificativa*

- E. Público-alvo*
- F. Objetivos*
- G. Metodologia*
- H. Cronograma*
- I. Orçamento*
- J. Produtos*
- K. Equipe técnica*
- L. Referências bibliográficas*

### **G. Modelos para Relatório de Atividades de Educação Patrimonial**

#### Modelo 1

#### Modelo 2

### **H. Atividades Sugeridas para Educação Patrimonial**

#### Questionários/Pesquisas/Relatórios/Álbuns

- 1. Conceitos*
- 2a. Reconhecendo a sua casa*
- 2b. Reconhecendo a cidade*
- 3. Elaboração de inventário do acervo cultural da cidade*
- 4. Elaboração de dossiê sobre um bem cultural*
- 5. Cotidiano da praça/igreja/rua principal da cidade*
- 6. Pratos típicos da cidade*
- 7. Álbum de figurinhas referente aos bens culturais*
- 8. Folclore da região*
- 9. Custo de material para a construção de uma edificação*
- 10. Cotidiano da escola*
- 11. Espaços da escola e de seu entorno*
- 12. Restauração da escola*
- 13. Fauna e flora da região*
- 14. Entrevistas com diretor, professores, serventes e alunos*
- 15. Comparação de foto antiga da rua com foto recente*

#### Visitas / Excursões

- 1. Visita guiada a um bem cultural sob intervenção*
- 2. Visita a um museu*
- 3. Visita guiada ao quarteirão da escola*
- 4. Visita guiada à igreja matriz e praça*

*5. Exercício a ser trabalhado com a visita guiada: simulação*

Jogos / Brincadeiras

- 1. Jogo de Comparações*
- 2. “Caixa da Memória”*
- 3. Dominó Cultural*
- 4. Montagem de Júri Simulado*
- 5. Jogo de Identificação*
- 6. Bingo Cultural*
- 7. Cruzadinhas e Caça-Palavras*
- 8. Memória e Identidade*
- 9. Baú do Pirata*
- 10. “O que existe”*
- 11. Na Trilha da Preservação (Jogo de Tabuleiro)*

Exploração / Apropriação

- 1. Elaboração de um concurso referente à eleição do bem cultural símbolo da cidade*
- 2. Pesquisa sobre o estado de conservação dos rios, do solo e do ar*
- 3. Montagem de um Guia Turístico Bilingüe*
- 4. Resgate de brinquedos antigos:*
- 5. Pesquisa sobre as atividades artesanais e artísticas*
- 6. Confeção de maquetes de edificações ou espaços:*
- 7. Montagem de um jornal histórico sobre a cidade*
- 8. Concurso de redação sobre o tema*
- 9. Montagem de uma cartilha*
- 10. Montagem de uma peça teatral*
- 11. Elaboração de lista de ações prioritárias em defesa do patrimônio cultural*
- 12. Elaboração de uma palestra referente aos trabalhos de educação patrimonial*
- 13. Gincana cultural*

Alimentação/Culinária

- 1. Questionário individual*
- 2. Entrevista com proprietário de fazenda*
- 3. Entrevista com empregado de fazenda*
- 4. Entrevista com pessoas idosas: hábitos alimentares do passado*
- 5. Entrevista com a cozinheira da cantina da escola*
- 6. Entrevista com um feirante ou comerciante*

Diversos

1. *Cartilha do Patrimônio Cultural: "A Cidade do Primo Mauro"*
2. *Participando de uma história*
3. *Museu na escola*
4. *Estudo das formas geométricas das edificações da cidade*
5. *Gráfico referente a antiguidades ou tipos das edificações do município*
6. *Números de edificações e usos*
7. *Identificar formas geométricas nas construções da Cidade*
8. *Restauração de um prédio*
9. *Concurso de redação sobre os temas*
10. *Laudo sobre o estado de conservação da escola*
11. *Inventário sobre o quarteirão da escola e seu acervo*
12. *Tipos de habitações da cidade ou localidade*
13. *Abastecimento de água e alimentos no passado e atual*
14. *Causos ou lendas do município*
15. *Texto dirigido com algumas palavras- chave*
16. *Convívio em sociedade*
17. *Mapa mental*
18. *Identificação dos personagens*
19. *Jogo da Memória*
20. *Percepção dos espaços individuais e coletivos*
21. *Elaboração de calendário*
22. *Elaboração de gibi*
23. *Programa de rádio*
24. *Semana da "Leitura ao ar livre"*

**I. Histórias/Atividades/Exercícios**A Cidade do Primo MauroA Cidade de "Nova Vida"Identifique os PersonagensCaça-Palavras referentes ao Patrimônio CulturalQuestionários de Entrevistas*Diretor**Professor**Aluno*



*Responsável pela Cantina*

Escrevendo sobre o nosso passado

Visitas orientadas

*Praça*

*Igreja*

Carta ao governador ou prefeito

Carta ao prefeito

Desenhe o local que você mais gosta em seu bairro e que você gostaria de ver preservado

História ou caso

Como vai ser o futuro?

Ficha de Inventário para os alunos

Laudo de Estado de Conservação

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

## **SITES DE INTERESSE**

## **FICHA TÉCNICA**

## INTRODUÇÃO

A Educação Patrimonial é um trabalho permanente de envolvimento de todos os segmentos que compõem a comunidade, visando à preservação dos marcos e manifestações culturais e, principalmente, ao fortalecimento da auto-estima das comunidades pelo reconhecimento e valorização de sua cultura e seus produtos.

Esse “autodespertar” motivado tem como temática toda a produção cultural de uma comunidade ou grupo social, objetivando a promoção de uma mudança de percepção da realidade cotidiana, valorizando cada detalhe e elemento dos produtos culturais.

Por ser um **processo** educacional, formal e não formal, a educação patrimonial usa situações e ações que provocam reações, interesse, questionamentos e reflexões sobre o significado e valor dos acervos culturais e sua manutenção e preservação.

O desenvolvimento desse senso de pertencimento nas comunidades permite a cumplicidade e legitimidade das ações em defesa, conservação e preservação do patrimônio cultural.

## PARTE I - CONCEITOS

Antes de aprofundar na metodologia da Educação Patrimonial é importante se familiarizar com alguns conceitos que permitirão um maior entendimento dos trabalhos a serem desenvolvidos.

### A. Indivíduo

Elemento ativo, integrante dos grupamentos humanos, cuja personalidade e traços fisiológicos o distinguem de seus pares; o agente – aquele em que a atuação avança ao plano da razão pronto para responder às ações cotidianas<sup>1</sup>, valendo-se da inteligência emocional.

### B. Identidade

Tudo aquilo que diferencia e identifica o homem: um grupo social, político, étnico, religioso etc.

### C. Sociedade

Grupo de indivíduos que vivem por vontade própria sob normas comuns.

### D. Comunidade

Com, comum, comunhão, comunidade. Palavras que derivam da mesma raiz etimológica latina – união, aquilo que é compartilhado. A comunidade se caracteriza pela afinidade de seus integrantes no exercício das necessidades cotidianas, os quais se organizam e se ajudam como forma de minimizar as dificuldades e repartir os benefícios; muitas de suas práticas se configuram em expressões culturais.

### E. Humanidade

Conjunto (coletivo) de TODOS os seres humanos.

### F. Tempo

Conceito desenvolvido pela maioria das sociedades humanas para diferenciar eventos (reais ou não) já acontecidos daqueles que acontecem a cada instante e daqueles que estão por (ou podem) acontecer.

#### Passado, Presente e Futuro

Vive-se o PRESENTE imediatamente a cada instante, a cada momento, pois o que já foi vivido se tornou PASSADO e o que se pensa, imagina, sonha ou projeta, que ainda está por viver, acontecerá no FUTURO.

### G. Memória

Conhecimento ou consciência sobre situações, eventos, ações, sensações passadas.

*Lembranças, reminiscências, vestígios. Aquilo que serve de lembrança.*

*A memória permite a construção da identidade individual e coletiva.*

*Estabelece a relação entre o passado e o presente e permite vislumbrar o futuro.*

*Por ser um elemento vivo, a memória está sujeita a modificações e alterações.*

*Toda memória coletiva e individual se desenvolve em um espaço, em um lugar.*

*Contempla esquecimentos, deformações, seleções, ressentimentos, supervalorizações.*

*A memória se alimenta de lembranças vagas...*

<sup>1</sup> BORDIEU.

*Possibilidade de reconstrução da atmosfera de um outro tempo<sup>2</sup>.*

*Aloísio Magalhães preferia o conceito biológico de memória: guardar, reter, para em seguida mobilizar e devolver<sup>3</sup>.*

*A memória é seletiva, pois guardamos o que nos interessa – aquilo que aparentemente nos é necessário –, assim como tentamos descartar o que supomos não precisarmos.*

*O esquecimento ainda é memória<sup>4</sup>.*

*Cada pessoa é responsável pelo que aviva sua própria memória.*

*Todos são responsáveis pelo que aviva a memória da comunidade<sup>5</sup>.*

## H. História

Discurso - oficial ou não - construído sobre nosso conhecimento a respeito do passado e do presente.

## I. Cultura

Conjunto de atividades e modos de agir, costumes e instruções de um povo, meio pelo qual o ser humano se adapta às condições de existência, transformando a realidade. Processo em permanente evolução, diversificado e rico. Trata-se do desenvolvimento de uma comunidade, um grupo social, uma nação, fruto do esforço coletivo pelo aprimoramento de valores espirituais e materiais.

*Cultura é o que o homem faz, inventa, imagina.*

*Hábitos, costumes, instituições, danças, modos de fazer, gestos, belezas, culinárias, ritos, celebrações, sons, música, tradições, representações, imagens, indumentárias...*

*Cultura são várias, de vários grupos de uma mesma localidade.*

## J. Produtos Culturais: Bens Culturais

Todo indivíduo possui bens que lhe são caros e que de alguma forma o identificam. Bens que são significativos apenas para o indivíduo.

Os bens culturais são o produto do processo cultural e identificam e individualizam um povo, uma comunidade, uma cidade ou uma nação.

Os bens culturais permitem que nos conheçamos e também ao ambiente que nos cerca.

O valor cultural de um bem reside na capacidade de estimular a memória das pessoas, contribuindo para a garantia de sua identidade cultural e melhoria de sua qualidade de vida.

### i. Bens Naturais

São os bens que **não** foram produzidos pelo homem, mas foram assimilados culturalmente ao longo do tempo, servindo de referências e influenciando culturalmente o homem. Exemplos: rios, cachoeiras, matas, serras, montanhas etc.

### ii. Bens Materiais/Tangíveis

<sup>2</sup> LUCÍLIA NEVES.

<sup>3</sup> ALOÍSIO MAGALHÃES.

<sup>4</sup> CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE.

<sup>5</sup> CARTILHA DO PATRIMÔNIO - IEPHA/MG (1989).

São aqueles bens concretos, que podemos manusear. Exemplos: espaços, estruturas arquitetônicas, bens móveis (os que podem ser deslocados de lugar: alfaias, imagens, mobiliário etc.).

iii. Bens Imateriais/Intangíveis

São as representações da cultura que, mesmo acontecendo em espaços e lugares, não podem ser tocadas fisicamente, mas sim apreendidas pela capacidade sensorial.

São as referências culturais de um grupo social, comunidade, povo ou nação - as práticas, as formas de ver e pensar o mundo, as cerimônias e festas religiosas, as danças, as músicas, as lendas, contos, histórias, brincadeiras, os modos de ser e fazer de um povo, as celebrações, as formas de expressões, os lugares e espaços onde se reproduzem práticas culturais coletivas.

**K. Patrimônio**

Patrimônio (do latim *patrimoniu*) significa: herança paterna, bens de família, bens necessários para ordenar um eclesiástico, dote dos ordinandos, propriedade.

Um indivíduo ao longo de sua vida acumula bens que, no futuro, vai legar à família.

Ampliando o conceito, entende-se atualmente que são patrimônios: a vida, o corpo, a linguagem, as coisas (arquitetura, artesanato, música, literatura...), os sonhos, as histórias...

i. Patrimônio Ambiental Urbano

Fato social, produto de uma sociedade específica. Compreende lugares, bens imóveis, monumentos e vivências. A memória social está diretamente ligada ao patrimônio ambiental urbano, do qual se projetam as representações da cidade.

ii. Patrimônio Cultural

Soma dos bens culturais de uma comunidade ou grupo. O conceito inicial de "Patrimônio Histórico e Artístico" limitava a abrangência da rica produção humana, então a Constituição Federal de 1988 ampliou e atualizou o conceito em seu artigo 216.

*Art. 216 – Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:*

*I - as formas de expressão;*

*II - os modos de criar, fazer e viver;*

*III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;*

*IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;*

*V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.*

**L. Preservação**

Preservar é defender, conservar, resguardar. Atitude de cuidado e respeito. Preservar também é dar relevância, destaque, importância, utilidade, publicidade.

**M. Conservação**

Conservar é amparar, defender, manter, salvaguardar, resguardar de dano, decadência, deterioração.

## PARTE II – PRESERVAÇÃO/PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

### A. Qual a importância do Patrimônio Cultural?

A cultura e a memória de um povo são os principais fatores de sua coesão e identidade, os responsáveis pelos liames que unem as pessoas em torno de uma noção comum de compartilhamento e identidade, noção básica para o senso de cidadania.

O patrimônio histórico e artístico materializa e torna visível esse sentimento evocado pela cultura e pela memória e, assim, permite a construção das identidades coletivas, fortalecendo os elos das origens comuns, passo decisivo para a continuidade e a sobrevivência de uma comunidade.

Além desse aspecto de construção de identidade, a noção de patrimônio cultural diz respeito à herança coletiva que deve ser transmitida às futuras gerações, de forma a relacionar o passado e o presente, permitindo a visão do futuro, dentro do conceito de desenvolvimento sustentável.

### B. Por que preservar o Patrimônio Cultural?

A principal razão para se preservar o Patrimônio Cultural é a melhoria da qualidade de vida da comunidade, que implica em seu bem estar material, espiritual e na garantia do exercício da memória e da cidadania.

A preservação dos marcos e elementos imateriais dessa herança do passado fortalece o senso de pertencimento. Ser parte de algo maior, com raízes profundas, une os homens em defesa do bem comum: a continuidade de sua comunidade.

A questão de o que preservar nos remete a um indispensável aspecto, que é a preservação das variadas e diversificadas formas de criação humana e de potencialidades naturais, no sentido de evitar a “discriminação monumental”.

Evitar a discriminação monumental não significa abolir critérios seletivos, mas sim evidenciar a representatividade de valores que, se por um lado foram considerados sem nenhuma importância num determinado período, por outro podem vir a ser valiosos e estimados por gerações posteriores àquelas que os produziram, ou que de forma contrária foram tidos como de grande importância numa determinada época e que venham a ser depreciados no futuro.

Assim, os bens culturais dignos de preservação devem exibir características que comprovem a sua relevância e representatividade ou contribuir para a manutenção de uma determinada ambiência.

Devemos preservar aqueles bens culturais impregnados de valores históricos, arquitetônicos, arqueológicos, paisagísticos, artísticos, afetivos, etnográficos e bibliográficos que contribuem para a identidade cultural da comunidade, proporcionando ao ser humano conhecimento de si mesmo e do ambiente que o cerca.

É importante a valorização da diversidade de:

- Identidade de civilizações, grupos e comunidades diversas;
- Manifestações culturais de épocas diversas, o que pressupõe, também, o reconhecimento de uma pluralidade de agentes geradores da cultura e de métodos diversos de ações de proteção e promoção do patrimônio.

As comunidades/grupos sociais/étnicos/religiosos sabem o que deve ser preservado e são quem pode cuidar desses patrimônios diversos.

Os bens culturais sofrem degradação dos materiais usados em sua produção/confecção. São várias as causas: alterações climáticas, umidade do ar, poluição, acidentes, ataques de insetos e negligência humana.

É nosso papel impedir essa degradação, retardando o processo de destruição. Isto pode ser feito pela sensibilização das comunidades e da constante manutenção adequada.

A preservação visa à continuidade das manifestações culturais. A preservação e conservação do patrimônio cultural é um dever de todos os cidadãos.

### **C. Como preservar o Patrimônio Cultural?**

A comunidade é a verdadeira responsável e guardiã de seus valores culturais. Não se pode pensar em proteção de bens culturais senão no interesse da própria comunidade, à qual compete decidir sobre sua destinação no exercício pleno de sua autonomia e cidadania.

Para preservar o patrimônio cultural é necessário, inicialmente, conhecê-lo por meio de inventários e pesquisas realizados pelos órgãos de preservação, em conjunto com as comunidades. No passo seguinte se faz presente a utilização dos meios de comunicação e do ensino formal e informal, para desenvolver o sentimento de valorização dos bens culturais e a reflexão sobre as dificuldades de sua preservação na própria comunidade.

### **D. Sustentabilidade do Patrimônio Cultural**

A sustentabilidade se refere às ações que incentivam formas variadas de conservação e preservação, por meio de articulação da comunidade, base legal específica ou outras formas de atração de investimentos, sejam eles financeiros ou de trabalho.

A opção pelo assim chamado desenvolvimento sustentável nasceu da consciência ambiental das sociedades que, a partir da constatação dos limites da natureza e da falência de seus recursos, perceberam não ser possível um modelo de desenvolvimento baseado no consumo predador da natureza com altos níveis de rejeitos poluidores.

Assim, a sustentabilidade pode ser entendida como uma forma de desenvolvimento que une as necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as futuras gerações usufruírem sua herança natural e cultural.

A sustentabilidade cultural se dará a partir da preservação de valores e de mensagens, que dão sentido e identidade a determinado grupo cultural e étnico. No nosso caso específico, exposta a idéia da sustentabilidade, cabe investigar as ações que podem ser realizadas para sua concretização.

### **E. Antecedentes da Preservação do Patrimônio Cultural**

Século XVIII - 1ª metade – Primeira manifestação em defesa dos monumentos históricos no Brasil:

1742 – Ato protecionista do Conde das Galveias, d. André de Melo e Castro, contra a transformação do Palácio das Duas Torres em um quartel e outras decisões prejudiciais ao patrimônio cultural de Pernambuco.

Século XVIII - 2ª metade – O reconhecimento do patrimônio na França:

Iniciativas para a preservação de edificações em Paris por comporem a fisionomia da cidade - patrimônio do cidadão.

Governo revolucionário tenta regulamentar a proteção dos bens confiscados, sob a justificativa de instrução pública.



Os bens passam a ter valor como documentos da Nação, como objeto cultural e objeto de interesse político.

O termo **patrimônio** passa a ser usado para designar o conjunto de bens culturais.

Patrimônio - construção da identidade nacional:

- Consolidação dos Estados nacionais modernos.
- Reforço da noção de cidadania.
- Identificação de espaços públicos como propriedade dos cidadãos.
- O Estado como guardião e gestor dos bens.

Posse coletiva: parte do exercício da cidadania.

Surgem as primeiras leis de proteção do patrimônio histórico e artístico.

Surgem os primeiros museus públicos, bibliotecas, teatros nacionais, conservatórios de artes e ofícios e os arquivos públicos. *“A criação destas instituições visava a materializar os novos valores simbólicos de Nação, Povo, e Estado, incuti-los no imaginário da população e assim obter o consenso e a coesão social em torno desses ideais. Também fez parte desse processo de construção de identidades a fixação das datas cívicas, a composição de hinos, bandeiras e armas nacionais, além da criação de instituições dedicadas à instrução pública”*<sup>6</sup>.

1830: Institucionalização definitiva da proteção com a criação do cargo de inspetor dos monumentos históricos.

1832: Realização de inventário de bens e atitudes da população com relação ao patrimônio.

Século XIX – Consolidação do modelo de preservação francês, estatal e centralizador:

Noção planejada e regulamentada, visando interesses políticos do Estado.

Nacionalismo político.

Apoio de historiadores e homens de letras.

Predominou na Europa e América Latina.

Século XIX – O ministro brasileiro do Império, conselheiro LUÍS PEDREIRA DO COUTO, emite ordem para os presidentes das províncias terem cuidados especiais na restauração dos monumentos, protegendo as inscrições neles gravadas.

## F. PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL NO BRASIL

Precursores

*Ricardo Severo*

O engenheiro português Ricardo Severo e seu grupo adepto da arquitetura neocolonial, já em 1914, faziam visitas às cidades com reminiscências coloniais, colhendo material para seus documentos.

### *Alceu Amoroso Lima e Rodrigo de Melo Franco*

Já em 1916, os dois intelectuais descobriram o Barroco e perceberam a necessidade de proteger este patrimônio colonial. Alceu Amoroso Lima, em matéria publicada na “Revista do Brasil” edição de setembro/outubro de 1916, (“Pelo passado nacional”) alertava sobre a necessidade de preservar o patrimônio das antigas cidades coloniais mineiras então em situação deplorável devido à descaracterização e ruína.

### *Anteprojeto de lei – 1920*

Em defesa dos bens arqueológicos.

### *Luís Cedro*

Em 03 de dezembro de 1923, o deputado Luís Cedro propôs a criação da Inspetoria dos Monumentos Históricos.

### *Augusto de Lima*

Em 1924, o poeta Augusto de Lima apresentou proposta ao Congresso em defesa do patrimônio cultural nacional. Proibia a saída do país de “obras de arte tradicional brasileira”. Não foi aprovado.

### *Jair Lins*

Em 1925, o jurista mineiro Jair Lins elaborou um anteprojeto com o mesmo propósito descrito acima. Mais tarde este anteprojeto serviria de base para o Decreto-Lei n.º 25, elaborado por Rodrigo de Melo Franco. Não foi aprovado.

### *Inspetorias Estaduais de Monumentos Históricos*

Minas Gerais: criada em 1926.

Bahia: criada em 1927.

Pernambuco: criada em 1928.

### *Carta Pastoral do Episcopado Mineiro*

Carta elaborada pelo Episcopado Mineiro, em 1925, em defesa do patrimônio da Igreja, pelo seu valor de antigüidade e tradição.

### *José Wanderley de Araújo Pinho*

Em 29 de agosto 1930, o deputado baiano José Wanderley apresentou projeto com o propósito de proteger o patrimônio, propondo a criação de uma Inspetoria de Defesa do Patrimônio Histórico – Artístico Nacional.

## Modernistas em Minas

Em viagens realizadas a Minas Gerais em 1924, os modernistas tiveram o primeiro contato com a arte colonial e também com os modernistas mineiros. Com exceção de Mário de Andrade, que já visitara Mariana em 1919, os outros modernistas não conheciam Minas Gerais. Vieram (o poeta suíço) Blaise Cendrars, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, dona Olívia Guedes Penteado, Tarsila do Amaral e outros.

### *Lúcio Costa*

A partir de uma viagem a Diamantina, nos anos 1920, o arquiteto Lúcio Costa passou a admirar a arquitetura colonial brasileira.

### *Mário de Andrade*

Em 1920, publicou, na “Revista do Brasil”, textos em defesa do patrimônio mineiro. A arte colonial mineira passou a ser vista pela vanguarda intelectual carioca, mineira e paulista como primeira manifestação cultural tipicamente brasileira.

### *Sociedade dos Monumentos Históricos do Brasil*

Em 20 de maio de 1924, d. Olívia Penteado, preocupada com os roubos e vendas do acervo das igrejas e com o estado de conservação destes bens culturais mineiros, criou em Tiradentes uma Sociedade dos Monumentos Históricos do Brasil. A primeira reunião contou a presença de: René Thiollier; o presidente de Estado, Carlos Campos; José Carlos de Macedo Soares; Tarsila do Amaral; Oswald de Andrade; Paulo Prado; e Blaise Cendrars (que redigiu os estatutos da Sociedade).

Finalidade da Sociedade: “A proteção e a conservação dos monumentos históricos do Brasil: igrejas, palácios, mansões, casas particulares dignas de interesse, móveis, objetos e obras de arte, pinturas, estátuas, livros e arquivos, prataria etc.”.

Prevê a ‘*classificação*’ dos monumentos, inventário e proteção ao imaterial.

### *Oswald de Andrade*

Em 1926, Oswald de Andrade elabora, para a presidência da República, um esboço para a criação de uma repartição destinada à proteção do patrimônio cultural: o “Departamento de Organização e Defesa do Patrimônio Artístico do Brasil”.

Finalidade da repartição: “Salvar, inventariar e tomba o patrimônio nacional, as riquezas artísticas espalhadas pelo território brasileiro. Considerar monumentos públicos e proteger como tais as principais realizações arquitetônicas da Colônia e os sambaquis, necrópoles e demais vestígios da nossa pré-história.”.

### *Ouro Preto, Monumento Nacional*

Em 12 de julho de 1934, o Decreto n.º 24.928 declara “Monumento Nacional” a cidade de Ouro Preto.

### *Museu Histórico Nacional*

Em 14 de julho de 1934, o Decreto n.º 24.735 aprova o novo regulamento do Museu Histórico Nacional e organiza o serviço de proteção aos monumentos históricos e às obras de arte tradicionais.

## Proteção Efetivada

### *Constituição Federal de 1934*

Institucionalização da tutela jurídica do patrimônio histórico, artístico e paisagístico nacional.

Art. 10, inciso III:

*“Compete concorrentemente à União e aos Estados:*

*(...)*

*proteger as belezas naturais e os monumentos de valor histórico ou artístico, podendo impedir a evasão das obras de arte;”*

### *Anteprojeto elaborado por Mário de Andrade*

Convidado pelo então ministro da Educação e Saúde, Gustavo Capanema, Mário de Andrade elaborou um plano, datado de 24 de março de 1936, para criação de um Serviço do Patrimônio Artístico Nacional. Reúne em um único conceito: arte, manifestações eruditas e populares.

### *Criação do SPHAN*

Ato do presidente Getúlio Vargas, de 13 de abril de 1936, cria provisoriamente o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – SPHAN.

### *Decreto-lei Federal n.º 25, de 30 de novembro de 1937*

É o que organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional, instituindo o **tombamento** como instrumento jurídico principal para atuação do poder público, usado para proteger um bem cultural.

Quando uma casa, uma imagem, uma praça ou um documento é tombado não pode ser destruído nem descaracterizado. As intervenções deverão ser autorizadas pelo órgão que tombou o bem cultural.

O tombamento não “toma” o bem cultural, que continua podendo ser vendido, alugado, emprestado... O que não pode mais ser feito é destruir, porque agora o bem cultural é importante para toda a cidade, para toda a comunidade.

**Tombar** significa pôr sob a guarda para conservar e proteger os bens (imóveis e móveis) de interesse público; significa reconhecer o valor cultural do bem.

O tombamento é um ato administrativo praticado pelo poder público, e pode ocorrer **independentemente** nas três esferas do poder: **federal, estadual e municipal**.

### *IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*

Em nível federal, o órgão responsável pela preservação do Patrimônio Cultural é o IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional –, criado pela Lei Federal n.º 378, de 13 de janeiro de 1937. É encarregado do cadastro, tombamento e restauração de bens considerados de valor histórico-artístico, documental, arquitetônico, paisagístico e arqueológico etc. O instituto cuida do patrimônio cultural importante para o Brasil.

*IEPHA – Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais*

Em Minas Gerais, o sistema de proteção ao patrimônio cultural está ligado à Secretaria de Estado da Cultura, sendo seu órgão executivo o IEPHA/MG – Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais –, criado pela Lei Estadual n.º 5.775, de 30 de setembro de 1971, que foi alterada pelas Leis Estaduais n.º 8.828, de 05 de julho de 1985, n.º 11.258, de 28 de outubro de 1993, e Lei Delegada n.º 149, de 25 de janeiro de 2007.

O IEPHA/MG é uma fundação pública, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, isenta de tributação estadual. Possui os privilégios legais atribuídos às entidades de utilidade pública.

Tem por finalidade pesquisar, proteger e promover os patrimônios cultural, histórico, natural e científico, de natureza material ou imaterial, de interesse de preservação no estado de Minas Gerais, nos termos da legislação estadual que dispõe sobre a matéria.

Cabe ao IEPHA/MG, além da proteção aos bens por ele tombados, cuidar da difusão da consciência patrimonial e da criação de instrumentos e mecanismos que contribuam, de maneira universal e eficaz, para a preservação da memória e identidade culturais em todo o estado.

O instituto tem atuação de caráter normativo e presta serviços na execução direta ou na supervisão e fiscalização de intervenções. Além disso, dá assessoria a prefeituras municipais e comunidades, contribuindo para a preservação e divulgação do patrimônio cultural mineiro.

O Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (Conep) decide sobre os tombamentos e registros do imaterial no âmbito do estado.

*Constituição Federal de 1988*

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 216, atualizou o conceito de patrimônio do povo brasileiro e definiu outros instrumentos de proteção do acervo cultural, além do tombamento:

*“§ 1º - O poder público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.”*

*Inventário de Proteção ao Acervo Cultural – IPAC*

Para preservar o patrimônio cultural, é necessário, inicialmente, conhecê-lo por meio de inventários e pesquisas realizados pelos órgãos de preservação, em conjunto com as comunidades.

Um dos instrumentos de proteção definidos pela Constituição Federal de 1988, o Inventário pode ser entendido como um importante trabalho de conhecimento do acervo cultural local para a posterior definição de ações e prioridades na proteção do patrimônio cultural.

Baseia-se no conhecimento da história e da memória do município, desde seus primeiros habitantes até os dias atuais, para o trabalho de identificação e conhecimento de bens culturais.

É uma coleção de documentos tecnicamente ordenada sobre bens imóveis, bens móveis, manifestações, expressões, lugares urbanos e naturais; um instrumento de orientação para as ações do poder público e das comunidades para implementação da política cultural local, bem para ações de preservação nas esferas estadual e federal. É um trabalho de “varredura cultural” que pretende ser uma atividade permanente de resgate de todas as manifestações culturais detectando seus lugares, objetos de culto, modo de fazer e ser.

O trabalho começa com a elaboração do Plano de Inventário, que determina, entre outras coisas, o cronograma a ser seguido.

Vários são os produtos resultantes das descobertas culturais:

- Seleção de bens que devem ser contemplados com a proteção do tombamento;
- Orientação para o futuro Plano Diretor;
- Exposições iconográficas: fotos e mapas;
- Criação de um banco de dados referente ao acervo inventariado;
- Publicação das fichas dos bens culturais inventariados e sua disponibilização em bibliotecas públicas, museus ou internet;
- Cartões postais;
- Incentivo às manifestações culturais e valorização das vocações.

Novos subprodutos poderão ser gerados à medida que os trabalhos avançam.

Sendo um trabalho de resgate e conhecimento do patrimônio, o inventário deve contar sempre com a colaboração da comunidade que, para isto, deverá ser informada de todos os passos da equipe técnica designada para este fim.

#### *Patrimônio Imaterial*

Além das igrejas, casarões, praças e imagens, o patrimônio cultural de nossa cidade é também formado por bens intangíveis, aqueles que não podemos tocar, mas que são muito importantes para a memória da nossa comunidade. São as festas, modos de ser e fazer, cantos, casos...

A proteção ao patrimônio imaterial só foi definida pelo Decreto Federal n.º 3.551, de 04 de agosto de 2000.

Assim tornaram-se bens passíveis de proteção os saberes; os modos de fazer; as celebrações (rituais e festas); as formas de expressão (literatura; músicas; artes plásticas, cênicas e lúdicas); os lugares (mercados; feiras; santuários; praças e demais espaços onde se concentram e reproduzem as práticas culturais coletivas).

#### *Espaços da Memória*

Lugares e instituições que preservam o patrimônio cultural, conservando, guardando, organizando e divulgando. São os museus (de várias naturezas), bibliotecas, arquivos públicos e privados e centros de documentação.

### *Ministério Público*

Atualmente, a Ação Popular e a Ação Civil Pública são as medidas mais usadas no intuito de proteger o meio ambiente. Mas é comum ao objeto dessas duas ações a defesa do valor artístico, estético, histórico e turístico.

### Proteção do Patrimônio Cultural no Município

#### *Plano Diretor*

A Constituição Brasileira de 1988 estabeleceu, em seu Art. 182, a obrigatoriedade da elaboração de Plano Diretor para as cidades com mais de 20 mil habitantes, tendo em vista o fato de se tratar do “instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana” (parágrafo 1º), o qual tem por objetivo “ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes”.

#### *Lei de Uso e Ocupação do Solo*

Instrumento normativo de implementação de política de desenvolvimento urbano. É constituído de um conjunto de leis e diretrizes, explicitadas a partir do conhecimento específico de cada cidade, da identificação de seus problemas relevantes e principalmente da identificação de sua função no contexto regional.

#### *Lei de Posturas Municipais*

Define normas para a ocupação e uso de espaços públicos.

#### *Código de Obras*

Define as normas de construção e reforma das edificações.

#### *Estatuto da Cidade*

Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Define uma série de mecanismos urbanísticos para a gestão democrática das cidades, muitos deles com aplicação direta na preservação da memória. Prevê a proteção, preservação e recuperação do meio ambiente natural e construído, do patrimônio cultural, histórico, artístico, paisagístico e arqueológico. Fixa o prazo de cinco anos, a partir da sua vigência, para que os municípios com mais de 20 mil habitantes criem e aprovem seu Plano Diretor.

Instrumentos do Estatuto da Cidade:

- Transferência do direito de construir;
- Operações urbanas consorciadas;
- Desapropriação com pagamentos de títulos;
- Direito de preempção;
- Estudo de impactos de vizinhança;
- Gestão Orçamentária Participativa.

### *Incentivos Fiscais*

ICMS Patrimônio Cultural – Lei n.º 12.040/1995 – atual Lei nº 13.803/2000

A Constituição Federal determina que 75% do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – dos Estados devem ser repassados aos municípios de acordo com o volume de arrecadação, e que 25% devem ser repassados conforme a regulamentação dada por lei estadual. Em 28 de dezembro de 1995, o governo mineiro criou a Lei n.º 12.040, que estabeleceu a distribuição do ICMS de acordo com novos critérios. Assim, passaram a ser considerados os seguintes itens: população, área territorial, receita própria de cada município e investimentos em educação, saúde, agricultura, preservação do meio ambiente e do patrimônio cultural.

No caso da variável Patrimônio Cultural, coube ao Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG – a elaboração e implementação dos critérios para o repasse de recursos do ICMS aos municípios.

No Anexo III da Lei n.º 12.040/1995 foi publicada a tabela de pontuação que define como critério básico as ações e políticas culturais (política de proteção do patrimônio cultural com criação de conselho municipal e departamento cultural ou órgão afim) e, principalmente, o tombamento dos bens culturais nas categorias: Núcleos Históricos (NH), Conjuntos Paisagísticos (CP), Bens Imóveis (BI) e Bens Móveis (BM), nos três níveis: federal, estadual e municipal, sendo que os bens tombados pelo IPHAN e pelo IEPHA/MG recebem uma pontuação maior de acordo com sua categoria.

### *Conselho Municipal do Patrimônio Cultural*

O município precisa criar a proteção local e o seu Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural. Este conselho é constituído para atuar na identificação, documentação, proteção e promoção do patrimônio cultural de um município. É formado por representantes do poder público e da sociedade civil, orientados pela perspectiva de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Define as ações visando à proteção dos bens culturais dos municípios, pelo tombamento ou registro.

### *Quem faz os trabalhos técnicos?*

É necessário que o município tenha uma equipe para fazer os trabalhos. Essa equipe deve estar localizada em um Departamento do Patrimônio Cultural ou órgão afim - circunscrição administrativa ou repartição pública, com equipe para a execução da política de preservação do patrimônio cultural, por meio de estudos e pesquisas, visando à preservação dos bens culturais do município.



### PARTE III - A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

*Quem conhece, cuida! A comunidade é a melhor guardiã de seu patrimônio.*

#### A. Conceito

Deve ser entendida como um conjunto organizado de procedimentos e ações com o principal objetivo de valorizar as comunidades e toda a sua produção cultural. É um processo de auto-educação e sensibilização que visa eliminar a miopia cultural, despertando sentimentos e conhecimentos adormecidos que fortalecerão o senso de pertencimento e compreensão dos indivíduos como elementos de um grupo, sociedade, comunidade e lugar, usando, para esse fim, o seu acervo cultural.

#### B. Objetivos

Sensibilizar a sociedade para uma mudança de atitude: de espectadores da proteção do patrimônio cultural para atores desse processo. Pela educação a comunidade adquire a compreensão e esta propiciará a apreciação e, conseqüentemente, a proteção.

A educação patrimonial visa a:

- Aprender a conhecer a diversidade cultural.
- Aprender a fazer, participar, vivenciar.
- Aprender a viver em sociedade e respeitar as diversidades culturais.
- Aprender a ser, desenvolvendo a capacidade crítica, emocional e criativa.

#### C. Resultado Esperado

Com a educação patrimonial pretende-se alcançar a preservação de nosso patrimônio cultural pela sociedade como um todo – poder público, iniciativa privada e comunidade.

A educação patrimonial deve ser uma atividade permanente. Os trabalhos dos órgãos de proteção, dos Conselhos Municipais e dos Departamentos do Patrimônio Cultural devem ser divulgados nos vários segmentos da sociedade, esclarecendo dúvidas referentes à preservação do patrimônio cultural, ao tombamento e a suas restrições.

A comunidade deve participar de todas as atividades relacionadas à preservação: inventário, tombamento, manutenção, fiscalização, restauração e reabilitação.

Os princípios norteadores das ações de educação patrimonial são a descoberta e a construção em conjunto, motivadas pela observação, apreensão, exploração e apropriação criativa do conhecimento, na busca da compreensão da condição individual e coletiva e do aprimoramento da vida em sociedade.

O seguinte roteiro pretende ser um orientador na elaboração dos trabalhos a serem desenvolvidos nas comunidades e escolas.

#### D. Etapas

- A. Observação
- B. Registro
- C. Pesquisa/Exploração
- D. Apropriação

**1. OBSERVAÇÃO:****O que vejo?**

Observar o que se vê e pensar a respeito. Usar jogos de memória, desenhos, jogos dos sete erros, jogos de comparação com fotos antigas e recentes, perguntas etc.

**Objetivos:**

- Identificar o objeto e sua função.

**Exemplo de trabalho a ser realizado:**

1. O que é?
2. É um bem material ou imaterial?
3. É imóvel ou móvel?
4. De que material é feito?
5. Por que é feito desse material?
6. Para que serve ou servia?
7. Como era utilizado?
8. Existem objetos parecidos hoje? Como funcionam?

**3. PESQUISA / EXPLORAÇÃO:**

Discutir com os alunos ou grupo sobre conceitos e dúvidas. Desenvolver trabalhos sobre o tema com entrevistas, pesquisa em livros, revistas, jornais e internet.

**Objetivos:**

- Desenvolver a capacidade de análise e de crítica.
- Aprender a interpretar os fatos e acontecimentos.
- Descobrir significados.

**Exemplo de trabalho a ser realizado:**

1. Qual a sua idade?
2. Quem fabricou?
3. Quem era seu proprietário?
4. Quando deixou de ser usado. Por quê?
5. Como vivia a sociedade que usava o objeto: alimentação, trabalho, lazer?
6. Qual o papel da mulher nesta sociedade?

**2. REGISTRO**

O que achei do que vi?

Expressar por meio de redação, desenho, poesia, fotografias, maquetes, mapas, etc.

**Objetivos:**

- Fixar o conhecimento percebido.
- Desenvolver a memória.

**Exemplo de trabalho a ser realizado:**

1. Descreva o objeto.
2. Fotografe o objeto.
3. Qual a sua medida e peso

**4. APROPRIAÇÃO:**

O que cada um aprendeu com os trabalhos do projeto? O que assimilou? Este é o momento que o grupo tem para expressar, da maneira que for mais conveniente e informal, o significado que ficou para cada um.

**Objetivos:**

- Envolvimento afetivo com o objeto cultural.
- Apropriação do bem como patrimônio cultural.
- Valorização da cultura local.

**Exemplo de trabalho a ser realizado:**

1. Desenhe o objeto.
2. Faça uma redação sobre o objeto.
3. Faça uma poesia sobre o objeto e sociedade que o utilizava.
4. Faça um modelo em papelão.

## **E. Passo-a-Passo para a realização de atividades de Educação Patrimonial**

### 1º Passo: Tema

Escolha o tema a ser trabalhado: É um tema geral? Tem um enfoque específico?  
Inventário? Tombamento de um bem cultural? Restauração?

### 2º Passo: Público-alvo

Qual o público a ser atingido? Qual a idade?  
Qual a escolaridade? Qual a categoria profissional?  
Abrangência: Escolas? Quais as turmas? Bairro? Comunidade rural? Comunidade em geral?

### 3º Passo: Montagem do projeto

Siga o modelo apresentado pelo IEPHA/MG. Justifique o projeto e sua temática.  
Defina os objetivos: O que se deseja?  
Defina os métodos e técnicas: O que vai usar para alcançá-los?  
Defina equipe: Quem vai trabalhar e os potenciais parceiros?  
Defina o cronograma: Quais as etapas/ações e o tempo para realizá-las?  
Defina os recursos materiais, humanos e financeiros para desenvolver as atividades/ações.

### 4º Passo: Reunião com os parceiros/multiplicadores

**A** - Faça uma reunião com os parceiros/multiplicadores/aliados, para a apresentação do projeto e definição das estratégias de ação: início da oficina para os multiplicadores, definição das atividades, definição dos papéis de cada um, início dos trabalhos/ações/etapas.  
**B** - Planeje a oficina para preparo dos parceiros/multiplicadores.  
**C** - É necessária a definição de conceitos e o preparo de material didático de apoio para os multiplicadores. Exemplo: apostilas, folhas didáticas, mapas, desenhos.  
**D** - Na oficina/curso devem ser definidas (e testadas) as ações/atividades e o papel de cada um no projeto. Esteja sempre aberto a novas propostas de atividades.

### 5º Passo: Divulgação do projeto e das atividades relacionadas à preservação do patrimônio cultural

**A** - Entrevistas informativas e/ou pequenas reportagens em rádios, TVs, jornais locais/regionais e internet para divulgação do projeto e exposição da temática, conceitos e procedimentos da política cultural municipal, estadual e federal. Use a mídia em todas as fases/etapas do projeto.  
**B** - Uso de boletins informativos como meio divulgador das ações do Departamento Cultural para ser distribuído via mala direta ou em locais públicos.  
**C** - Promoção de palestras/debates sobre preservação do patrimônio cultural com funcionários, assessores, secretários da prefeitura, para refletir e desenvolver ações de

acordo com a realidade do patrimônio cultural do município. Podem ser convidadas instituições públicas estaduais e federais, como o IEPHA ou IPHAN, e acadêmicos familiarizados com a temática.

**D** - Exposições públicas dos trabalhos desenvolvidos ao final de cada fase ou na conclusão. Deve estar previsto coquetel de lançamento ou abertura oficial com convidados e autoridades. Os produtos resultantes dos trabalhos devem ser expostos e divulgados: banners, cartazes, cartilhas, álbuns, entrevistas, vídeos, jogos educativos, trabalhos manuais etc.

#### 6º Passo: Realização das Atividades

Definição e planejamento das atividades/etapas em um cronograma. Ou seja: defina o que fazer, como e onde fazer, quem vai coordenar a atividade, quem vai fazer a atividade e quando. Exemplo:

O que fazer?	Como?	Onde?	Quem vai coordenar?	Quem vai fazer?	Quando?
Conhecer o patrimônio cultural local.	Visita Guiada e trabalhos de pesquisa utilizando folha didática.	Igreja Matriz.	Professores	Alunos das escolas.	Fim de semana.

- Se for o caso, defina coordenadores para cada tipo de atividade/etapa para facilitar o desenvolvimento do projeto.
- A cada etapa/atividade do projeto, faça uma avaliação dos resultados em conjunto com os parceiros/multiplicadores.
- Sempre há possibilidade de substituir ações ou incluir novas, assim como a incluir novos parceiros e aliados.
- Esteja sempre aberto a novos parceiros que possam ajudar a desenvolver as atividades de educação patrimonial ou que tragam novas contribuições ou mesmo ações complementares.

#### Modelo de cronograma:

Mês/Ano	Atividade/Fase	Método/Técnica	Tempo e Objetivo	Avaliação

#### 7º Passo: Conclusão dos trabalhos e definição de novas etapas

Concluir os trabalhos com uma grande exposição dos produtos do projeto envolvendo toda a comunidade. Exemplo: Exposições em praças e/ou rua, de trabalhos de artes plásticas, escultura, músicas, danças locais/regionais, trabalhos desenvolvidos no projeto em conjunto com feira de comidas e bebidas típicas.

#### A organização de uma exposição – orientação básica:

- A disposição do que se quer expor deve ser clara para facilitar a observação.
- A estrutura da exposição deve evitar a poluição visual.

- Se expuser peças, mantenha-as ao nível da cintura de um adulto ou, se o público preferencial for infantil, devem estar mais baixas.
- Use, se possível, cores discretas no material de apoio dos objetos/peças.
- Os objetos expostos devem conter fichas de identificação legíveis e em local visível. Deve conter o título do objeto exposto e a autoria. Poderá, dependendo do caso, conter informação sobre o material utilizado para sua confecção.

*(Fonte Consultada: ARAUJO, Francisco César de. Os Espaços da Memória conceitos e procedimentos para o trabalho da história no ciclo de alfabetização, janeiro de 2000.)*

Faça uma reunião com os parceiros/multiplicadores para uma avaliação geral do projeto e definição de sua continuidade.

**Lembre-se: Educação Patrimonial deve ser uma atividade permanente!**

## F. Roteiro para elaboração de projeto de Educação Patrimonial (Normas básicas do IEPHA/MG)

A elaboração de um projeto segue as particularidades das propostas trabalhadas e pensadas pela equipe de trabalho, mas as apresentações do material ao IEPHA/MG devem seguir algumas normas básicas, respeitando requisitos para esse tipo de trabalho. Essas normas básicas são:

### Formatação do Projeto:

- PAPEL: A4.
- FONTE: Arial ou Times New Roman – tamanho 12.
- MARGENS:
  - Direita: 3 cm;
  - Esquerda: 2 cm;
  - Superior: 3 cm;
  - Inferior: 2 cm.
- ESPAÇAMENTO (entre linhas): 1,5 linha.
- ALINHAMENTO: Justificado.
- PÁGINAS NUMERADAS:
  - Canto superior direito;
  - Informar quantidade total de páginas (exemplo: 1/20, 2/20 etc);
  - Iniciar contagem a partir da Apresentação.
- TÍTULOS: letra maiúscula, negrito, tamanho 14.

**Obs.:** Apenas os títulos devem ser escritos em letras maiúsculas.

### Composição do Projeto:

O projeto deve ser composto das seguintes partes (que seguirão as regras acima):

#### *A. Capa*

Deve conter:

- Nome da prefeitura da cidade;
- Nome do projeto;
- Mês e ano de sua elaboração.

Todos os itens da capa devem ser digitados com letras maiúsculas, tamanho 14, em negrito e centralizados.

Exemplo:

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
PROJETO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL
FEVEREIRO/2007

### B. Sumário

Apresentar cada divisão do trabalho e suas respectivas páginas.

Exemplo:

SUMÁRIO	
Introdução .....	01
Apresentação .....	02
Justificativa .....	03
Público Alvo .....	04
Objetivos .....	05
Metodologia .....	06
Cronograma .....	07
Orçamento .....	08
Referências Bibliográficas .....	09

### C. Apresentação

Esta é a parte introdutória do projeto. Nela deve ser apresentado um panorama do trabalho a ser realizado, abordando o que, como, onde e para quem se destina, possibilitando a identificação da natureza do projeto, sua contextualização histórica e regional, bem como sua relevância para o município.

Exemplo:

*“Este trabalho é parte integrante no processo de pontuação do programa ICMS Cultural analisado pelo IEPHA/MG. Este projeto está dividido nas seguintes partes: (...). Dentre os objetivos podemos ressaltar (...). Pretendemos atender com este projeto (...). No contexto histórico, podemos ressaltar a importância deste projeto devido (...). Para o município, este trabalho será de suma importância porque (...).” Etc.*

### D. Justificativa

Nesta parte deve-se fazer uma abordagem mais profunda da relevância deste projeto para o município. Deve ser exposto POR QUE e PARA QUE o projeto é importante. É a apresentação de argumentos que justifiquem a importância da realização do projeto.

### E. Público-alvo

A quem este projeto se destina? Quem será contemplado pelos trabalhos desenvolvidos neste projeto? Deve ser identificado o público que se pretende alcançar (faixa etária, escolaridade, região, condição sócio-econômica, hábitos culturais etc.).

### F. Objetivos

O que se pretende alcançar com o trabalho?

- Objetivos gerais – que englobam todo o público-alvo;
- Objetivos específicos – de acordo com cada etapa e com cada grupo a ser trabalhado.

### G. Metodologia

A metodologia trata do aspecto prático do projeto. Como o projeto será posto em prática? Quais métodos e técnicas serão utilizados? Como, onde, quando? Quais aspectos serão trabalhados com cada método? O que se espera alcançar? Quais as atividades e como serão realizadas.

#### H. Cronograma

O cronograma deve relacionar as atividades com o tempo disponível para a realização dos trabalhos. Quanto tempo vai durar cada atividade/fase do projeto? Quando será realizada? No cronograma deve estar prevista a avaliação das atividades/fases a fim de detectar problemas e buscar evitá-los ou resolvê-los.

**Obs.:** o município poderá usar tanto o modelo que se encontra na deliberação quanto este modelo apresentado.

Modelo de Cronograma:

CRONOGRAMA				
MÊS/ANO	ATIVIDADE/ FASE	MÉTODO/ TÉCNICA	TEMPO E OBJETIVO	AVALIAÇÃO

#### I. Orçamento

Qual o custo para a execução do projeto em todas suas etapas? Em que se gastará? Quais as fontes de recursos disponíveis?

Deve ser feito um levantamento dos materiais necessários para a realização de cada atividade/fase, bem como despesas diversas que serão necessárias. Devem-se quantificar os recursos necessários e identificar as fontes de recursos para o projeto.

#### J. Produtos

Quais os produtos que serão gerados durante e ao final da execução do projeto? Identificar as possíveis realizações como exposições, painéis, apresentações artístico-culturais, produção de textos, cartilhas etc.

#### K. Equipe técnica

Quem está envolvido na execução do projeto? Identificar os membros da equipe e as parcerias (se houver) e definir as atribuições de cada um. Identificar o coordenador do projeto.

#### L. Referências bibliográficas

Quais as fontes de consulta utilizadas? Apresentar as obras usadas para a elaboração do projeto dentro das normas da ABNT. Exemplo:

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. São Paulo; Editora Paz e Terra, 1996.

**Obs.:** Serão aceitos os projetos que seguirem as orientações dos dois modelos: o anterior e este novo modelo.



**G. Modelos para relatório de atividades de Educação Patrimonial****Modelo 1**

1. **Município:** \_\_\_\_\_

2. **Nome do Projeto:** \_\_\_\_\_

3. **Técnicos envolvidos** (aqueles que coordenaram ou trabalharam o projeto):

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4. **Público Participante** (aqueles que foram envolvidos no projeto, direta ou indiretamente. O público-alvo. Quantos foram envolvidos? Alunos do período X, da escola Y. Comunidade Z):

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5. **Cronograma** [anexado] (cronograma do projeto. Se houve modificações, explique o ocorrido. Por que não aconteceu certa atividade? Foi substituída por outra?):

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS****Atividade 1: (Nome da atividade).**

A - Descrição da atividade realizada (Detalhe tudo que aconteceu. Não economize informações):

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

B - Objetivos alcançados (liste os objetivos alcançados ou pretendidos com a atividade):

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

C - Produtos resultantes (o que foi produzido pela atividade?):

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

D - Fotografias e produtos (apresentar em anexo fotografias com legendas explicando a atividade, folders, matérias de jornais, cartazes, convites, cartilhas, produtos diversos relativos à atividade desenvolvida.):

E - Avaliação dos resultados obtidos pela/com a atividade (foi satisfatório? Cumpriu os objetivos? Quais os problemas encontrados? Quais as soluções para os problemas?):

---

---

---

---

---

**Atividade 2: (Nome da atividade)**

A - Descrição da atividade realizada (Detalhe tudo que aconteceu. Não economize informações):

---

---

---

B - Objetivos alcançados (liste os objetivos alcançados ou pretendidos com a atividade):

---

---

---

C - Produtos resultantes (o que foi produzido pela atividade?):

---

---

---

---

D - Fotografias e Produtos (apresentar em anexo fotografias com legendas explicando a atividade, folders, matérias de jornais, cartazes, convites, cartilhas, produtos diversos relativos à atividade desenvolvida.).

E - Avaliação dos resultados obtidos pela/com a atividade (foi satisfatório? Cumpriu os objetivos? Quais os problemas encontrados? Quais as soluções para os problemas?):

---

---

---

**Atividade 3: (Nome da atividade)**

A - Descrição da atividade realizada (Detalhe tudo que aconteceu. Não economize informações):

---

---

---

B - Objetivos alcançados (liste os objetivos alcançados ou pretendidos com a atividade):

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
(...)

**6. Ficha técnica** (Nome dos coordenadores e monitores do projeto):

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Modelo 2**

**1. Município:** Prefeitura Municipal de ...

**2. Nome do projeto:**

Os projetos devem ter nome. Alguns municípios se limitam a escrever “Projeto de Educação Patrimonial”. O nome escolhido explicita a temática em evidência.

**3. Técnicos envolvidos:**

Indicar os membros da equipe e as parcerias (se houver) e definir as atribuições de cada um. Identificar o coordenador do projeto. É necessário relacionar as funções dos técnicos com a execução das atividades; aquilo que cabe a cada um. A educação patrimonial é um trabalho educacional permanente e sistemático que visa o conhecimento, apropriação e valorização do patrimônio cultural das comunidades. Permite a interpretação, valorização e preservação do acervo local por meio da capacitação dos cidadãos, de maneira a possibilitar a fruição e a participação da produção cultural. A atuação demonstrativa nos relatórios dos participantes do projeto – sejam eles técnicos da área cultural, educadores ou pessoas da comunidade engajadas no processo – significa o acesso às fontes metodológicas indispensável para a compreensão do desenvolvimento da educação patrimonial em Minas Gerais. São informações indispensáveis que irão nortear a política estadual de educação patrimonial a ser formulada pelo IEPHA/MG.

**4. Público participante:**

Aqueles que foram envolvidos no projeto, direta ou indiretamente. O público-alvo. Quantos foram envolvidos? Alunos do período X da escola Y, comunidade Z. Vale destacar que a intenção dos municípios é atingir toda a comunidade, porém sabemos ser extremamente difícil conseguir envolver toda população municipal, considerando a sede, os distritos e povoados. Portanto, os níveis de envolvimento dos vários grupos que compõem o projeto devem ser destacados. Embora a educação patrimonial possa ser empreendida nas escolas e fora da informalidade educacional, as instituições educacionais possuem características estruturais que permitem acesso a um público em formação com forte potencial multiplicador dos valores constitutivos das expressões culturais que permeiam o cotidiano das comunidades.

## 5. Cronograma:

A educação patrimonial é um processo dinâmico de sensibilização progressiva, estreitamente ligado às instituições educacionais, que necessita de um prazo mínimo de maturação e desenvolvimento. Tal processo deve contemplar as discussões conceituais sobre o universo das expressões culturais, e a escolha de quais dessas expressões estarão em evidência como objeto de estudo, assim como e quando serão executadas. O quadro do cronograma deve apresentar o ano e os meses em que as atividades aconteceram, evidentemente detalhado, de forma a explicitar todos os trabalhos propostos no projeto, identificando no calendário delimitado aquilo que está descrito nos objetivos alcançados, no detalhamento das atividades desenvolvidas e nos produtos. Se houver modificações no projeto – exigidas ao longo da execução das atividades – ou se alguma atividade proposta no projeto não pôde ser realizada, deve constar explicação para o ocorrido. Vale destacar que **não se trata de uma mudança do projeto**, pois a análise do ICMS Patrimônio Cultural está pautada no projeto apresentado no exercício anterior. Encaminhar um relatório sobre um outro projeto não apresentado implica na perda total da pontuação do item relativo à educação patrimonial.

Apresente um quadro demonstrativo com os meses e ano respectivo em que ocorreram os trabalhos, destacando os dias em que as atividades foram executadas.

### DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Nomeie cada uma das atividades da mesma forma que aparecem no cronograma do relatório: use sempre a mesma nomenclatura para o cronograma e o detalhamento das atividades. A questão metodológica estará aqui presente por excelência. De que maneira foram desenvolvidos os trabalhos? Quais foram os recursos metodológicos e infra-estruturais utilizados? Como o público direta ou indiretamente interagiu na execução das atividades? Onde estão localizados os atores da educação patrimonial – aqueles que fomentaram o processo educativo e aqueles que num primeiro momento são receptores, mas também se transformaram em atores, agentes multiplicadores?

#### **Atividade 1 – Nome da atividade**

##### Descrição da atividade realizada

Descreva minuciosamente a atividade. Não economize informações. A descrição deve ser acompanhada de documentação comprobatória de todas as atividades. Não se trata de desconfiança da veracidade do processo, e sim da importância e necessidade de se entender o processo da educação patrimonial, de que maneira a atividade foi conduzida caracterizando a essência do método aplicado. Mostre como as pesquisas foram empreendidas; como as fontes documentais e bibliográficas foram encontradas, analisadas e utilizadas; como foram trabalhadas as entrevistas, como os dados coletados foram analisados e utilizados; como os textos preparatórios para as discussões iniciais foram elaborados e metodologicamente utilizados; como os textos e materiais didáticos e informativos resultantes de todo o processo foram elaborados e usados, a exemplo de matérias de jornais, redações, folders, convites, cartilhas, livros e, sobretudo, qual o acesso da comunidade a este material.

**Objetivos alcançados:**

Liste os objetivos alcançados com esta atividade.

**Produtos resultantes das atividades**

O que foi produzido pela atividade? Neste item serão listados os produtos auferidos no processo final da educação patrimonial – período estabelecido pelo projeto e que consta no cronograma do relatório. O IEPHA/MG precisa ter acesso a todo este material. É evidente que o município não tem de enviar toda a produção das atividades, mas selecionar os textos produzidos, formulários e roteiros de pesquisas e entrevistas, enfim, exemplares dos trabalhos elaborados pelos agentes culturais e pelo público-alvo envolvidos no processo – especialistas, professores, alunos e membros da comunidade engajados na dinâmica da educação patrimonial. Neste item serão anexados os textos e materiais didáticos e informativos resultantes de todo o processo – a produção descrita nas atividades –, a exemplo de matérias de jornais, redações, folder, convites, cartilhas, livros, entre outros.

**Fotografias**

Apresentar as fotografias com legendas explicando as atividades – documentar fotograficamente o processo de elaboração de folders e informativos, matérias de jornais, cartazes, convites, cartilhas, livros, oficinas, palestras, cursos, entre outras quaisquer atividades escolhidas para a educação patrimonial.

**Avaliação:**

As atividades ocorreram de forma satisfatória em relação ao esperado, ou contratempos e obstáculos imprevisíveis comprometeram parte do processo? Foi possível superar os contratempos e obstáculos, caso tenham surgido, sem comprometer as atividades propostas para a educação patrimonial? Descreva a avaliação de forma consciente, pois estes dados são relevantes para a formulação das políticas municipais de educação patrimonial desenvolvidas pelo IEPHA/MG.

As outras atividades propostas no projeto devem ser expostas na mesma seqüência descrita acima para elaboração do relatório.

**Atividade 2 – Nome da atividade.****Descrição da atividade realizada****Objetivos alcançados:****Produtos resultantes das atividades****Fotografias****Avaliação****Atividade 3 – Nome da atividade.****Descrição da atividade realizada**

Objetivos alcançados

Produtos resultantes das atividades

Fotografias

Avaliação

**Enfim, quantas atividades estiverem propostas no projeto.**

#### **6. Ficha técnica:**

Nomeie os coordenadores e monitores que colocaram em prática o projeto – aquelas pessoas que organizaram e tiveram participação relevante na execução das atividades – sejam eles da própria comunidade ou trazidos de outras localidades. É importante destacar a presença dos professores, tendo em vista que eles podem ser público-alvo, mas também agentes diretos – coordenadores e participantes.

## H. Atividades sugeridas para Educação Patrimonial

### Questionários/Pesquisas/Relatórios/Álbuns

#### **1. Conceitos (a serem trabalhados dentro de sala de aula pelos professores)**

Matérias: HISTÓRIA e GEOGRAFIA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Estimular a descoberta e a apreensão de conceitos.

- 1 Você sabe o que é um bem?
- 2 Quais são os seus bens?
- 3 E os bens de sua família? Por que eles são importantes?
- 4 Quais são os objetos mais antigos da sua família?
- 5 Quando foram comprados ou produzidos?
- 6 A quem pertenceram e a quem pertencem atualmente?
- 7 Serviam ou servem para quê?
- 8 Você sabe o que é cultura?
- 9 O que seria um bem cultural? Porque eles são importantes?
- 10 Dê exemplos de bens culturais?
- 11 Você sabe dizer quais são os bens culturais de sua cidade?
- 12 Estes bens culturais estão protegidos? Como?
- 13 Defina: bem móvel, bem imóvel, bem imaterial, tombamento, registro do imaterial.

#### **2a. Reconhecendo a sua casa (trabalho individual)**

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Matérias: HISTÓRIA, GEOGRAFIA e EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Descrição: Realizar trabalho de pesquisa visando ao reconhecimento de sua própria **casa** e de sua **vizinhança**.

- Onde você mora?
- Há quanto tempo mora no local?
- Quantas pessoas moram na casa e quem são?
- Faça um desenho da casa identificando os cômodos.
- Faça um desenho de todos os membros da sua família que moram na sua casa.
- Qual o objeto mais importante da cozinha? Qual o objeto mais importante de cada cômodo de sua casa? Por quê?

- Entreviste cada um dos membros da sua família. Pergunte quais os bens mais importantes de cada cômodo e por que são importantes.
- Faça um desenho da sua rua localizando a sua casa, o comércio e a padaria se houver, o prédio mais alto, a casa mais antiga.
- Que objeto/imóvel ou lugar você considera mais importante na sua rua/quarteirão? Por quê?
- Pergunte a seus pais o que eles consideram mais importante na rua/quarteirão. Por quê?

## **2b. Reconhecendo a cidade (trabalho em grupo, apresentação em sala de aula)**

Matéria: HISTÓRIA, GEOGRAFIA e EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Realizar trabalho de pesquisa visando ao reconhecimento da **cidade** e de seus **espaços culturais**. Entrevistar o morador mais antigo do seu quarteirão:

- Nome, endereço, há quanto tempo mora na rua?
- O que ele considera mais importante na rua/quarteirão e por quê.
- Pergunte se ele tem fotos antigas da rua ou tiradas na rua. Peça emprestada para fazer uma cópia.
- Quais as mudanças mais importantes que ocorreram na rua? O que ele achou delas?
- Você conhece a história da sua cidade? Como ela nasceu?
- Desenhe a planta da sua cidade localizando os lugares e os prédios ou casas mais importantes.
- Conte quantas escolas, cinemas, igrejas e praças existem na sua cidade.
- Quais os lugares de diversão que você mais frequenta. Escreva uma redação sobre este local.
- Você sabe onde nasce o rio que passa por sua cidade? Qual a origem do nome do rio?
- Faça um desenho do rio desde a sua nascente até chegar a sua cidade, identificando os lugares por onde passa.
- Desenhe o caminho que você percorre para chegar à escola identificando as casas mais antigas.
- Quais são as festas mais importantes da cidade e onde acontecem. Descreva a festa que você considera mais importante.
- Em sua opinião, qual o bem cultural mais importante da cidade? Por quê?
- O que você acha que deve ser feito para preservação dos bens culturais da sua cidade?
- Quais os problemas que a sua cidade apresenta?
- Quais as soluções para estes problemas?



- Como é a sua cidade dos sonhos?

### **3. Elaboração de inventário do acervo cultural da cidade**

Matéria: HISTÓRIA e GEOGRAFIA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Compor uma exposição, a ser realizada através das seguintes etapas:

- a. Fazer um levantamento referente aos bens culturais da cidade, contendo informações históricas (construtor, época da construção, primeiros moradores, usos etc.) e fotografias. Usar uma planta cadastral recente da cidade ou localidade.
- b. Usando a cópia da planta cadastral da cidade, montar um painel para que os alunos cole as fotografias dos bens culturais mais expressivos na quadra ou região onde se localiza.
- c. Montar um mapa (planta cadastral) localizando os principais problemas da cidade.

### **4. Elaboração de um dossiê sobre um bem cultural (trabalho em grupo)**

Matéria: HISTÓRIA

Descrição: Pesquisar sobre um bem cultural considerado mais importante: sua história e descrição, fotografias, e justificar sua importância para a cidade. Propor soluções para que seja valorizado, revitalizado e integrado à comunidade.

### **5. Cotidiano da praça/igreja/rua principal da cidade**

Matéria: HISTÓRIA e GEOGRAFIA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Reconhecer alguns bens culturais da cidade.

#### **Reconhecendo a Praça:**

- O que acontece na rua/prça? Quem frequenta e o que faz? Por que frequenta?
- Existem áreas de lazer? Bares? Quadras? Coreto? Brinquedos?
- Qual a origem do nome da praça? Se for uma personalidade histórica, faça uma pesquisa sobre ela.
- Desenhe a praça identificando os bancos, bustos, coretos, jardins, monumentos.
- Que tipos de animais habitam a praça?
- Identifique em um desenho as plantas que adornam o jardim, com seus nomes populares e científicos.
- De onde vieram as plantas? Quem plantou?

**Reconhecendo a Igreja:**

- Como é chamada a igreja matriz? Quando foi construída e por quem? Qual o material utilizado para sua construção? Qual o santo de devoção? Pesquise sobre a vida do santo: como viveu, o que fez, como morreu.
- Identifique os atributos da imagem. De onde veio a imagem? Quem produziu? Como foi adquirida?
- Existe uma festa em homenagem ao santo? Quando, onde e como acontece? Descreva a festa.

**Entreviste o principal responsável pela festa usando o seguinte roteiro:**

- Nome:
- Função na festa:
- Quando surgiu a festa?
- Por que acontece a festa?
- Quem financia?
- Que são os principais participantes?
- Como acontece a festa: início, meio, fim?
- Como é o altar principal da igreja? Descreva o elemento decorativo que mais lhe chamou atenção.
- Faça um desenho do interior da Igreja, identificando as principais imagens e onde estão localizadas.

**6. Pratos típicos da cidade**

Matéria: HISTÓRIA

Descrição: Compor uma exposição, a ser realizada através das seguintes etapas:

- Pesquisar/recolher receitas de comidas típicas junto a familiares ou conhecidos.
- Montar uma feira de alimentação com pratos típicos elaborados pelos familiares dos alunos.

**7. Álbum de figurinhas referente aos bens culturais**

Matéria: HISTÓRIA

Descrição: Criar premiação para os três primeiros alunos que montarem o álbum.

**8. Folclore da região**

Matéria: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Fazer uma pesquisa, a ser realizada através das seguintes etapas:

- Fazer uma exposição do material encontrado sobre o folclore da região: danças típicas, lendas, provérbios.
- Fazer uma encenação de dança folclórica local no dia da exposição.
- Desenhar ou fotografar os instrumentos utilizados na dança folclórica.

### **9. Custo de material para a construção de uma edificação**

Matéria: química.

Público-alvo: alunos do ensino médio.

Descrição: Fazer uma relação do material utilizado na construção de uma edificação e pesquisar em depósitos e casas especializadas o valor do material.

### **10. Cotidiano da Escola (trabalho em grupo, apresentação em sala de aula)**

Matéria: HISTÓRIA e GEOGRAFIA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Seguindo um questionário, realizar pesquisa em grupos visando ao reconhecimento do cotidiano da Escola.

- Quando e quem construiu o prédio da escola?
- Para que foi construído o prédio?
- Qual o seu estilo arquitetônico? Qual o período em que predominou?
- Quais as diferenças entre este estilo e o estilo barroco.
- Quando o prédio foi transformado em escola?
- Quem foi o primeiro diretor?
- Procure saber quais as pessoas importantes ou famosas que estudaram na escola.
- Escolha uma delas para falar de sua vida, sua profissão e sua importância para a nossa história.
- Quem é o atual diretor?
- Há quanto tempo trabalha com ensino e há quantos anos está na direção da escola?
- O que é o IEPHA/MG? Quando foi criado e para quê?
- Quando a escola foi tombada pelo IEPHA/MG e por quê?
- O que é o tombamento e quais suas conseqüências para a escola?
- O prédio está passando por uma restauração? Você sabe o que isto significa?
- Elabore um questionário de perguntas e entreviste o arquiteto responsável pela obra. Não se esqueça de perguntar o seu nome completo.
- Qual a importância da escola em sua vida?
- Quais os problemas que apresenta e quais as soluções para resolvê-los?

- Faça um cartaz como o desenho do prédio, identificando os seus cômodos e seus problemas.
- Faça um mapa em uma cartolina do quarteirão onde a escola se situa identificando os prédios e casas.
- Fotografe ou desenhe as casas ou prédios mais significativos do quarteirão, identificando o seu nome, endereço, época em que foi construído e estado de conservação, para serem apresentados em um cartaz. Identifique os principais problemas do quarteirão.

**Obs.:** os trabalhos serão expostos na escola em dia determinado.

### **11. Espaços da escola e de seu entorno (trabalho em grupo, apresentação em sala de aula)**

Matéria: MATEMÁTICA

Público-alvo: alunos do terceiro ciclo do ensino fundamental.

Descrição: Seguindo um questionário, realizar pesquisa em grupos, visando ao reconhecimento dos espaços da escola e de seu entorno (vizinhança).

**Obs.:** Os trabalhos devem ser apresentados em cartazes ou cartolinas para a exposição a ser realizada na escola.

- Quantos alunos têm nos turnos da manhã, tarde e noite? Faça um gráfico demonstrando estes números.
- Há quantas salas de aula?
- Quantos alunos há em sua sala?
- Quantos banheiros têm?
- Quantas janelas têm o prédio da escola.
- Quantas portas?
- Quais as formas geométricas representadas nas janelas?
- Qual o tamanho das janelas e portas?
- Quantos professores têm?
- Quantos serventes?
- Qual o tamanho do quarteirão da escola?
- Quantas casas ou prédios existem do século XIX, dos anos 1910, 1920, 1930, 1950, 1960, 1970 e 1980 outros anos.

Demonstre estes dados através de um gráfico.

### **12. Restauração da escola (trabalho em grupo, apresentação em sala de aula)**

Matéria: QUÍMICA

Público-alvo: alunos do ensino médio.

Descrição: Seguindo um questionário, realizar pesquisa em grupos visando à compreensão dos trabalhos de restauro e recuperação de um bem cultural.

- Quais os materiais usados na construção da escola?
- De que é composta a massa que serve de ornamento da fachada?
- Entrevistando um restaurador, ou antigos professores e alunos, descubra quais eram as cores antigas do prédio.
- Qual a composição da tinta e das massas usadas no prédio.

### **13. Fauna e flora da região**

Matéria: CIÊNCIAS

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Compor uma exposição, a ser realizada através das seguintes etapas:

- Pesquisar as plantas e os animais encontrados na região.
- Identificar animais extintos e a causa de sua extinção.
- Fazer um cartaz com desenhos/fotos dos animais identificando os locais onde são encontrados ou existiam.

### **14. Entrevistas com o diretor, professores, serventes e alunos**

*(trabalho em grupo, apresentação em sala de aula)*

Matéria: HISTÓRIA

Descrição: Usando questionários individualizados (apresentados em anexo), para o diretor, professores e alunos, os grupos deverão realizar entrevistas com a categoria sorteada em sala de aula. **No caso do diretor, somente um grupo da escola fará a entrevista.**

### **15. Comparação de uma foto antiga da rua com uma recente**

*(trabalho individual a ser realizado em sala de aula)*

Matéria: HISTÓRIA e GEOGRAFIA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Usando duas fotografias de épocas diferentes, apresentar o seguinte questionário:

- a. Como são as construções? Destaque as mudanças ocorridas.
- b. Quais as diferenças nas roupas das pessoas?
- c. As construções da foto do passado são usadas para comércio ou moradia?
- d. Existem diferenças no calçamento das ruas? E os passeios como são?
- e. Como são os letreiros das lojas do passado? Existem diferenças com os letreiros atuais? Quais? Existem algumas destas lojas na foto recente ou na cidade?
- f. Como era a iluminação do passado e como é atualmente?
- g. Quais meios de transporte aparecem nas duas fotos? Existe diferença entre eles? Quais?
- h. O que mais te chamou atenção nas duas fotos?

## Visitas/Excursões

### **1. Visita guiada a um bem cultural que esteja passando por intervenção**

Matéria: GEOGRAFIA e HISTÓRIA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Depois da visita, apresentar o seguinte questionário:

- Quais são os profissionais envolvidos na obra?
- Qual a função de cada um?
- O que pretende a obra?
- Quais as fases da obra? Descreva.
- Montar uma exposição com desenhos ou fotos da obra.
- Depois da restauração/intervenção o que vai acontecer com o bem cultural?
- Você concorda com o futuro uso do bem cultural? Por quê? Se não, que uso gostaria que tivesse?

### **2. Vista a um museu**

Matéria: HISTÓRIA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Depois da visita, apresentar o seguinte questionário para o **grupo**:

- Quando foi criado?
- Quem criou? Porque e como criou e montou?
- Qual o tipo de acervo?
- Qual a peça mais interessante?

### **3. Visita guiada ao quarteirão da escola**

Matéria: HISTÓRIA e GEOGRAFIA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Organizar uma visita com os alunos pelo quarteirão da escola, usando um mapa antigo, permitindo que os alunos visualizem as transformações ocorridas.

Para a visita serão distribuídos desenhos/fotografias da escola e de paisagens do bairro para que os alunos manifestem suas impressões pessoais, colorindo, escrevendo poesia, frases significativas ou um pequeno texto.

**Obs.:** Os desenhos irão compor a exposição a ser realizada.

Prepare o grupo de alunos sobre os temas a serem trabalhados na visita: inventário e desenhos. Exponha as tarefas a serem desenvolvidas durante a visita e o tempo para desenvolvê-las.

O trabalho deve ter continuidade dentro da sala de aula ou no local de reunião. Em sala de aula os alunos deverão ler as observações expostas nos desenhos. Eles devem ser incentivados a se manifestar sobre o que viram: problemas encontrados e soluções para eles.

#### **4. Visita guiada à igreja matriz e praça**

Matéria: HISTÓRIA e GEOGRAFIA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Organizar uma visita com os alunos à igreja matriz e praça, usando um mapa antigo, permitindo que os alunos visualizem as transformações ocorridas.

Para a visita serão distribuídos desenhos/fotografias da igreja e seu entorno para que os alunos manifestem suas impressões pessoais, colorindo, escrevendo poesia, frases significativas ou um pequeno texto.

**Obs.:** Os desenhos comporão a exposição a ser realizada.

Prepare o grupo de alunos sobre o tema a serem trabalhados na visita: inventário e desenhos. Exponha as tarefas a serem desenvolvidas durante a visita e o tempo para desenvolvê-las.

O trabalho deve ter continuidade dentro da sala de aula ou no local de reunião. Em sala de aula os alunos deverão ler as observações expostas nos desenhos. Eles devem ser incentivados a se manifestar sobre o que viram: problemas encontrados e soluções para eles.

#### **5. Exercício a ser trabalhado com a visita guiada: simulação**

Matéria: HISTÓRIA e GEOGRAFIA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

- Criar um roteiro pelos pontos mais antigos da cidade, visitando prédios e museus. Usar um mapa antigo para fazer comparações com a atualidade.
- Preparar o grupo (alunos ou comunidade) sobre os temas a serem trabalhados na visita. Expor as tarefas a serem desenvolvidas durante a visita e o tempo para desenvolvê-las.
- O trabalho deve ter continuidade dentro da sala de aula ou no local de reunião.
- Distribua funções públicas e profissionais para os alunos. Exemplos: prefeito, empresário da construção civil, funcionário do IEPHA/MG, especialista em transporte, morador, ambientalista etc.
- Peça aos alunos que observem o lugar visitado **com o olhar do personagem que representarão**, anotando detalhes, opiniões e idéias. Poderão entrevistar moradores e pessoas que vivenciam o lugar para enriquecer seus argumentos.
- Em sala de aula, os alunos apresentarão suas observações sobre o quarteirão **conforme a ótica dos seus personagens**, em um debate promovido pelo professor.
- Por que os pontos de vistas são tão diferentes?

- Como conciliar os interesses tão diversos?

**Obs.:** Os alunos devem ser informados sobre o trabalho que será feito em sala de aula após a visita.

## **Jogos/Brincadeiras**

### **1. Jogo de Comparações**

Matéria: HISTÓRIA e GEOGRAFIA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Comparar uma foto antiga de uma rua com a foto atual.

- O que existia e que não existe mais?
- Qual o meio de transporte do passado e o atual?
- Como se vestiam as pessoas e como se vestem hoje?

Faça uma entrevista com um parente mais velho sobre a sua vida na infância e adolescência: onde morava, onde estudava, se trabalhava, como brincava, lugares que freqüentava, músicas que ouvia, como se vestia.

### **2. “Caixa da Memória”**

Matéria: HISTÓRIA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Colocar numa caixa objetos pessoais e da família que se relacionam com acontecimentos vivenciados por eles.

- Vamos fazer uma “Caixa da Memória” da cidade?
- Agora vamos contar um pouco o que significam esses objetos.

### **3. Dominó Cultural**

Matéria: HISTÓRIA

Público-alvo: alunos do ensino médio.

Descrição: Após os trabalhos com conceitos, os alunos estarão aptos a desenvolver a atividade denominada Dominó Cultural. Os professores devem:

- Distribuir jogos de dominós a grupos de seis alunos - as peças terão conceitos relativos ao patrimônio cultural e história da escola.
- Os alunos terão que associar os conceitos com suas definições.
- Os alunos vencedores de cada grupo farão um jogo final para definir o vencedor da turma.

### **4. Montagem de Júri Simulado**

Matéria: HISTÓRIA e GEOGRAFIA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.



Descrição: Depois de escolher um bem cultural com problemas, os quais tenham sido identificados na visita guiada, para ser o objeto de discussão:

- Escolher quatro alunos para interpretarem os papéis de dois irmãos **FAVORÁVEIS** à preservação do bem e dois **CONTRÁRIOS** à preservação do bem.
- Escolher um grupo de alunos que fará o papel do Corpo de Jurados.

### **5. Jogo de Identificação**

Matéria: HISTÓRIA, GEOGRAFIA e EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Usando fotografias/transparências de objetos e detalhes de prédios:

- Dividir a turma em dois grupos.
- Os alunos terão que identificar os detalhes e objetos.

### **6. Bingo Cultural**

Matéria: HISTÓRIA

Público-alvo: alunos do ensino médio.

Descrição: Após os trabalhos com conceitos, os alunos estarão aptos a desenvolver a atividade denominada Bingo Cultural. Os professores devem:

- Distribuir cartelas aos alunos contendo definições de conceitos sobre patrimônio cultural ou informações referentes à história da escola.
- Sortear os conceitos e perguntas aos alunos, que terão que localizar em suas cartelas as respostas correspondentes.

Vencerá o jogo o aluno que conseguir preencher todos os itens da cartela.

O jogo pode ser repetido algumas vezes, definindo prêmios para os vencedores.

### **7. Cruzadinhas e Caça-Palavras**

Matéria: PORTUGUÊS

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Exercícios a serem aplicados aos alunos após estudos de conceitos referentes à proteção do patrimônio cultural.

### **8. Memória e Identidade**

Matéria: HISTÓRIA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

- Distribuir tiras de papel aos alunos para que estes respondam dados sobre trajetória de vida.
- Após o preenchimento das tiras de papel, estas devem ser dobradas e misturadas pelo professor.
- Excluir aleatoriamente algumas das tiras.

- Logo depois, o professor perguntará a alguns alunos as informações das tiras. O aluno só poderá responder se tiver as respostas nas tiras restantes.

(Acho que faltou uma explicação do que se pretende com a dinâmica)

### **9. Baú do Pirata**

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Tentar sensibilizar, por meio do patrimônio pessoal, a afetividade pelo patrimônio público; aproximar e comprometer os membros do grupo entre si e com o assunto abordado.

- Confeccione uma caixa para ser o “Baú do Pirata”.
- Elabore convites aos participantes, convidando-os para a dinâmica. Informe no convite o tipo de objeto que deverá ser trazido para a “brincadeira”.
- Confeccione uma máscara de pirata.

#### **Regras do jogo:**

- No dia marcado, os participantes devem trazer seus objetos e depositá-los no “Baú do Pirata”.
- Os participantes formam um círculo e deixam o baú no centro.
- O primeiro participante coloca a máscara de pirata, se dirige à caixa, seleciona um “tesouro” e o toma para si.
- O dono do respectivo objeto deverá se manifestar, solicitando ao pirata que deixe o seu “tesouro” na caixa. Para isso, deverá usar argumentos que demonstrem a importância daquele objeto para ele, até convencer o “pirata” a devolvê-lo.
- A seguir esse participante passará a ser o novo “pirata”.
- A dinâmica só termina quando todos os participantes fizerem o papel de “pirata”.

É importante que, após a dinâmica, seja feita uma avaliação coletiva da atividade. Cada participante deverá explicar seus sentimentos ao ser “pirata” e ao ser vítima dele.

### **10. “O que existe” (atividade individual a ser trabalhado em sala de aula)**

Matéria: HISTÓRIA, GEOGRAFIA e PORTUGUÊS

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

- Forme uma roda com os alunos. O instrutor também deve participar.
- Inicie a brincadeira escolhendo um local ou um bem cultural falando o seu nome. Ex.: praça.
- O próximo aluno à sua direita deve repetir a palavra “praça” e acrescentar outra palavra que tenha relação com a praça. Ex.: “praça, árvore”.

- O aluno seguinte deve repetir as palavras anteriores e acrescentar uma nova palavra. Ex.: “praça, árvore, banco”.
- Os próximos alunos devem seguir a mesma orientação.
- O aluno que errar por não conseguir repetir todas as palavras anteriores ou por não conseguir lembrar uma palavra correspondente ao bem cultural deve abandonar a roda.
- Ganha o jogo quem ficar até o final.

O trabalho pode ser realizado dentro de sala ou em locais abertos.

### **11. Na Trilha da Preservação (Jogo de Tabuleiro)**

Matéria: GEOGRAFIA, HISTÓRIA e EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: É importante que este jogo seja utilizado após aulas teóricas ou pesquisas. Ele permite a apropriação e assimilação de conhecimentos de uma maneira prazerosa e lúdica.

- Os próprios alunos deverão confeccionar o tabuleiro.
- As perguntas deverão ser formuladas pelo professor.
- Durante o jogo, um aluno ou o professor deverá ser o interlocutor que fará as perguntas e irá conferir se a resposta está correta.

#### **Conteúdo do Jogo:**

- 1 dado.
- Baralho com perguntas numeradas sobre patrimônio, história do município, bens materiais, bens imateriais etc. Nas cartas, após a pergunta, deverá constar a resposta correta.
- Tabuleiro: uma trilha ou caminho, dividido em “casas”. Devem ser estabelecidos os pontos de partida e de chegada. As casas devem ser numeradas e informar as condições para quem acerta e quem erra. Por exemplo: “Resposta errada: volte duas casas; Resposta certa: ande duas casas” ou “Resposta errada: volte ao início; Resposta certa: ande 3 casas” etc.
- Pinos coloridos para identificação de cada participante. A quantidade de participantes deverá ser previamente estabelecida de acordo com o tamanho do tabuleiro.

#### **Regras do jogo:**

- Decide-se a ordem entre os participantes pelo dado, por sorteio etc.
- O primeiro participante joga o dado que marcará a quantidade de casas que ele andar. Na casa estará marcado o nº da pergunta.
- O interlocutor lê a pergunta e o participante responde.
- Se o participante acertar, andar. Se o participante errar, retroceder. Se o participante acertar, andar. Se o participante errar, retroceder.

- É passada a vez para o próximo participante e assim sucessivamente.
- Ganha o jogo quem primeiro alcançar a casa “chegada”.

**Exemplo:**

 <b>LARGADA</b>		<b>1</b> Resposta certa: ande 2 casas Resposta errada: fique parado	<b>2</b> Resposta certa: ande 2 casas Resposta errada: volte 1 casa
<b>3</b> Resposta certa: ande 1 casa Resposta errada: fique parado			
<b>4</b> Resposta certa: ande 2 casas Resposta errada: volte 3 casas	<b>5</b> Resposta certa: ande 3 casas Resposta errada: volte ao início	<b>6</b> Resposta certa: ande 2 casas. Resposta errada: volte 1 casa	
		<b>7</b> Resposta certa: ande 1 casa Resposta errada: volte 3 casas	
<b>CHEGADA</b> 	<b>9</b> Resposta certa: ande 1 casa Resposta errada: volte 2 casas	<b>8</b> Resposta certa: ande 1 casa Resposta errada: volte 1 casa	

Exploração / Apropriação*Objetivos:*

- Desenvolvimento das capacidades de análise e julgamento crítico, interpretação das evidências e significados.
- Envolvimento afetivo, internalização, desenvolvimento da capacidade de auto-expressão, apropriação, participação criativa, valorização do bem cultural.

**As atividades poderão compor uma exposição na escola aberta à comunidade:****1. Elaborar um concurso referente à eleição do bem cultural símbolo da cidade**

Matéria: HISTÓRIA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Fazer uma lista com pelo menos quatro bens culturais mais expressivos da cidade e montar equipes de alunos para a promoção e defesa de cada bem.

**2. Pesquisa sobre o estado de conservação dos rios e do solo, do ar**

Matéria: CIÊNCIAS

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Identificar problemas de poluição e as ações para solucioná-los.

**3. Montagem de um Guia Turístico Bilingüe**

Matéria: LÍNGUAS INGLESA e ESPANHOLA

Público-alvo: alunos do ensino médio.

Descrição: Informações sobre a cidade e roteiro turístico.

#### **4. Resgate de brinquedos antigos**

Matéria: EDUCAÇÃO FÍSICA

Público-alvo: alunos do ensino médio.

Descrição: Fazer um levantamento das brincadeiras antigas e implementá-las.

#### **5. Pesquisa sobre atividades artesanais e artísticas**

Matéria: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Para compor a exposição a ser realizada:

- Que tipo de atividade existe na cidade. Identificar os artesãos e suas atividades.
- Promover uma visita a um ateliê de arte para familiarizar os alunos com a produção artística.
- Como são produzidos os trabalhos? Que tipo de material usa? Onde expõe? Como e para quem vende os produtos?
- Identificar os principais problemas relacionados com a atividade. Quais as soluções possíveis para os problemas?
- Fazer uma exposição de peças produzidas na cidade.

#### **6. Maquetes de edificações ou espaços**

Matéria: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental

Descrição: Montar maquetes de papelão, madeira, isopor ou qualquer outro material disponível.

#### **7. Montagem de um jornal histórico sobre a cidade**

Matéria: PORTUGUÊS e HISTÓRIA

Descrição: Narrar os principais acontecimentos que ocorreram na cidade como se fossem matérias de jornal. Outra abordagem que pode ser usada é escolher um certo período histórico e pedir para que os alunos narrem os fatos como se fossem matérias de um jornal.

#### **8. Concurso de redação**

Matéria: PORTUGUÊS

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Elaboração de um concurso, entre os alunos, de redações referentes ao Patrimônio Cultural, com premiação dos três primeiros lugares.

#### **9. Montagem de uma cartilha**

Matéria: HISTÓRIA, PORTUGUÊS e EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Familiarizados com os conceitos e toda a problemática relacionada com o patrimônio cultural da cidade, os alunos poderão criar cartilhas do patrimônio cultural ilustradas.

### **10. Montagem de uma peça teatral (a ser encenada na escola e locais públicos)**

Matéria: PORTUGUÊS e EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: A peça pode ser criada pelos professores juntamente com os alunos ou escolhida em concurso entre os alunos.

### **11. Elaboração de lista de ações prioritárias em defesa do patrimônio cultural**

### **12. Elaboração de uma palestra referente aos trabalhos de educação patrimonial**

Público-alvo: pais e alunos.

Conceitos a serem trabalhados: bem cultural, cidadania, memória, identidade, patrimônio cultural, defesa do patrimônio cultural, importância dos trabalhos relacionados com a preservação do patrimônio cultural (inventário, dossiês, restauração, conservação e registros).

### **13. Gincana Cultural**

Público-alvo: alunos do ensino fundamental

A gincana pode ser realizada:

#### **Por uma única escola:**

- As tarefas deverão ser distribuídas para cada turma.
- Determina-se uma data na qual a escola realizará o evento convidando a toda comunidade local para assistir às apresentações dos alunos.

#### **Por várias escolas:**

- As tarefas deverão ser distribuídas entre as escolas participantes.
- Um evento envolvendo todo o município deve ser realizado e cada escola deverá apresentar seus trabalhos.

Os eventos de finalização da gincana devem ser usados como forma de difusão dos conceitos de patrimônio bem como da importância de sua valorização e preservação. Para este evento é interessante convidar autoridades do município como o prefeito e secretários de cultura e educação.

#### **Exemplo de tarefas:**

- Arquiteto mirim: registrar, por exemplo, a tipologia das janelas de casas antigas por meio de desenhos e reproduções em cartazes das várias composições de vidraças. Estabelecer comparações entre as medidas das janelas e portas de antigas casas e de edificações atuais, como forma de despertar na criança a curiosidade pela evolução das formas ao longo do tempo.

- Repórter urgente: entrevistar proprietários de construções antigas e demais pessoas que saibam sobre a história das mesmas construções.
- Pesquisador: pesquisar sobre os títulos pelos quais a cidade já foi conhecida ao longo de sua história. Apresentar por meio de cartazes com desenhos e frases relacionadas.
- Representação: fantasiar diferentes grupos de alunos de acordo com, por exemplo, as três festas mais importantes do município e apresentá-los ao som característico de cada uma. Durante a apresentação, alguns integrantes podem pronunciar frases e exporem cartazes que representem a importância da festividade para a tradição local.
- Representação: teatro sobre a história do município.
- Representação: teatro de bonecos com os principais personagens da história da cidade.
- História em forma de músicas: cantigas de roda, lendas, histórias e estórias da região. Familiares dos alunos (avós, pais) podem ser convidados a participar demonstrando brincadeiras e cantigas antigas.

### **Alimentação/Culinária**

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

*Objetivos:*

- Compreensão de todo o processo produtivo dos alimentos e das relações sociais e culturais envolvidas.
- Estimular a percepção das paisagens rurais e urbanas e suas diferenças.
- Reconhecer os fazeres e saberes das comunidades locais.

*Faça um levantamento de todos os estabelecimentos comerciais existentes no percurso entre a sua casa e a escola*

Fazer uma feira na escola usando produtos doados pelo comércio local ou com pratos típicos do município/região, preparados pelos pais dos alunos e pelos diretores e professores. Nesta ocasião poderá ocorrer exposição dos mapas, fotografias antigas e recentes e dos trabalhos produzidos pelos alunos.

#### **1. Questionário individual:**

- Onde você mora?
- Quantas refeições você faz ao dia?
- O que come no café da manhã, no almoço e no jantar? O que come no recreio?
- Você sabe o que come o seu vizinho? Pergunte aos seus vizinhos o que mais gostam de comer.
- De onde vêm os alimentos que você consome?
- Você tem horta em casa? O que planta?

- Onde compra os alimentos?
- Qual o principal produto agropecuário do seu município?
- Como é plantado/criado?
- Você sabe de onde veio e como chegou ao Brasil/Minas Gerais/município?
- Quantas espécies/raças existem e qual a diferença? Faça uma pesquisa.
- Você come esse produto? Quando e por que come?
- Quais as formas de preparo deste alimento? Descreva-as minuciosamente.
- Faça uma pesquisa para descobrir como os outros municípios, estados e países usam esse produto. Recolha receitas locais e compare com as de outros lugares.
- Você costuma consumir esse produto em outros locais? Quais?
- Quais os alimentos que o acompanham?
- Quais os caminhos que o alimento percorre até chegar à sua mesa?
- Quais as bebidas que acompanham esse alimento?
- Seu município exporta esse produto? Para quais municípios/estados/país? Quanto é exportado?
- Como é colhido/criado esse produto?
- Os trabalhadores rurais comem esse produto? Compram? Ganham do patrão?
- Quais alimentos acompanham esse produto nas refeições dos empregados?
- Há quanto tempo esse produto é produzido no seu município?

### **2. Faça uma entrevista com um proprietário de uma fazenda:**

- Como vive? Onde mora?
- Como é a sua casa? (Como é construída? Quantos cômodos têm? Quem e quando construiu? Casa própria? Alugada? Emprestada?)
- Quantas horas trabalha?
- Como se locomove para ir ao trabalho e para ir à cidade?
- O proprietário tem fotografias antigas da fazenda? Pode emprestar para uma exposição?

### **3. Faça uma entrevista com um empregado da fazenda:**

- Como vive esse empregado? Onde mora?
- Como é a sua casa? (Como é construída? Quantos cômodos têm? Quem e quando construiu? Casa própria? Alugada? Emprestada?)
- Quantas horas trabalha?
- Como se locomove para ir ao trabalho e para ir à cidade?



- Como são os caminhos/estradas que ligam a fazenda à cidade? O que se vê no caminho (povoados, lugarejos, fazendas, mata, cachoeiras, rios, pontes)? Descreva e ilustre esse caminho.
- O empregado tem fotografias antigas da sua família e sua casa? Pode emprestar para uma exposição?
- Quantas vezes o empregado vai à cidade e em quais ocasiões?
- Como é a roupa de trabalho e a roupa de festa do empregado e do proprietário?
- Os proprietários estão organizados? Os empregados estão organizados? Como? Há quantos anos?
- Existem festas motivadas por esse produto? Quem financia? Quando acontece? Onde e como acontece? Descreva todas as fases desta festa. Consiga fotografias antigas e recentes da festa.
- Quais as ocasiões em que esse alimento é consumido? (dia a dia, festas, comemorações etc).
- Faça registro fotográfico/desenhos/pinturas de todo o caminho percorrido pelo produto até chegar à sua mesa.
- Usando mapas e plantas da cidade, localize as principais fazendas produtoras deste alimento e os locais onde é vendido.

#### **4. Entreviste pessoas idosas - hábitos alimentares do passado:**

- Existe algum alimento do passado que não se encontra mais? Qual?
- Como era preparado?
- Porque deixou de ser preparado?

#### **5. Entreviste a cozinheira da cantina da escola:**

- Onde mora?
- O que come no café da manhã antes de ir para a escola?
- Como se locomove para ir à escola?
- Há quanto tempo trabalha na escola?
- Com é definido o cardápio da escola?
- O que ela mais gosta de preparar? Solicite a receita.

#### **6. Entreviste um feirante ou comerciante:**

- Nome?
- Endereço?
- Quantos anos tem?
- É o proprietário? Se não, quem é?
- Há quantos anos funciona?
- Quando foi construído o imóvel?

- Quais os principais produtos vendidos?

## **Diversos**

### **1. Cartilha do Patrimônio Cultural: “A Cidade do Primo Mauro”**

Matéria: PORTUGUÊS

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Distribuição da cartilha “A Cidade do Primo Mauro” aos alunos. Será feita a leitura da cartilha e, se possível, a encenação com a participação de dois alunos. Os alunos deverão responder o questionário anexo à história.

### **2. Participando de uma história**

Matéria: PORTUGUÊS

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Usando a história interativa “A cidade de Nova Vida”, os alunos serão convidados a participar da elaboração da história que trata do reconhecimento do patrimônio cultural da sua cidade.

### **3. Museu na escola**

Matéria: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Para compor o museu proceder da seguinte forma:

- Recolher, junto a pais, avós ou outros parentes, objetos antigos que tenham um importante significado para sua família: fotografias antigas, utensílios domésticos, objetos de uso pessoal etc.
- Montar a exposição por assunto com os objetos identificados por legenda elaborada pelos alunos.

### **4. Estudo das formas geométricas das edificações da cidade**

Matéria: MATEMÁTICA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Fotografar janelas e portas, ladrilhos, detalhes diversos para serem identificados pelos alunos.

### **5. Gráfico referente a antiguidades ou tipos das edificações do município**

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Matéria: MATEMÁTICA

Para montar o gráfico, deve-se pesquisar:

- Quantas casas do século XVIII? Quantas do século XIX? Quantas do século XX?
- Quantas igrejas? Quantos prédios públicos? Quantas casas térreas? Quantos prédios?

**6. Números de edificações e usos**

Matéria: MATEMÁTICA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: O professor poderá elaborar problemas sobre números de edificações e seus usos no quarteirão da escola.

**7. Identificar formas geométricas nas construções**

Matéria: MATEMÁTICA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Usar uma edificação para que os alunos identifiquem as formas.

**8. Restauração de um prédio**

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: O professor poderá elaborar problemas utilizando elementos da restauração do prédio.

- Quantas latas de tinta serão usadas para a pintura?
- Quantos sacos de cimento?
- Como é feito o cálculo para se chegar ao número exato?

**9. Concurso de redação sobre os temas:**

Matéria: PORTUGUÊS

Público-alvo: alunos do ensino fundamental

Estimular a produção de um texto segundo as temáticas apresentadas:

- “Minha escola e sua importância para a cidade”.
- “Minha vida na escola”.

Elaborar um concurso de redações com premiação para os três primeiros lugares.

**10. Laudo sobre o estado de conservação da escola (trabalho em grupo, apresentação em sala de aula)**

Matéria: CIÊNCIAS

Público-alvo: alunos do ensino fundamental

Descrição: Elaborar um laudo sobre o estado de conservação da escola, conforme modelo apresentado.

**11. Inventário sobre o quarteirão da escola e seu acervo (trabalho em grupo, apresentação em sala de aula)**

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Matéria: GEOGRAFIA e HISTÓRIA

Descrição: Elaborar inventário sobre o quarteirão da escola e seu acervo conforme modelo, a ser iniciado a partir da visita guiada. Dividir os grupos por temas:

- Estabelecimentos comerciais;

- Residências térreas;
- Prédios;
- Praças;
- Estabelecimentos religiosos.

**Obs.:** O trabalho deve ser apresentado em cartazes ou cartolinas para a exposição a ser realizada na escola.

### **12. Tipos de habitações da cidade ou localidade**

Matéria: CIÊNCIAS

Público-alvo: alunos do ensino fundamental

Descrição: Identificar e analisar os tipos de materiais usados para a construção das edificações. (tijolos, adobe, pau-a-pique, madeira etc).

### **13. Abastecimento de água e alimentos no passado e atual**

Matéria: CIÊNCIAS

Público-alvo: alunos do ensino fundamental

Descrição: Fazer uma comparação da forma de abastecimento de água e alimentos no passado e atual:

- Como a água chegava às casas no passado? E atualmente?
- Como os alimentos eram e são transportados?

### **14. Causos ou lendas do município**

Público-alvo: alunos do ensino fundamental

Descrição: Dividir a turma em grupos para pesquisar causos ou lendas do município. Cada grupo deve escolher um caso/lenda para encenar no dia da exposição.

### **15. Texto dirigido com algumas palavras-chaves (trabalho individual, apresentação em sala de aula)**

Matéria: HISTÓRIA e PORTUGUÊS

Público-alvo: alunos do ensino fundamental

Descrição: O aluno produzirá um texto sobre a sua vida, orientado por palavras-chaves distribuídas ao longo da folha didática (conforme modelo anexo), que lhe será entregue em sala de aula. O trabalho deve ser realizado dentro de sala.

### **16. Convívio em sociedade (trabalho em grupo, apresentação em sala de aula)**

Matéria: HISTÓRIA e PORTUGUÊS

Público-alvo: alunos do ensino fundamental

Dividir a turma em grupos; escolher três ou mais objetos: caneta, livro, cadeira etc.:

- Peça para que os grupos definam novos nomes para os objetos escolhidos e escrevam uma estória envolvendo-os.
- Cada grupo apresentará a sua estória com os nomes definidos em grupos e deve ser motivado a contar como escolheram os nomes e por quê.

**17. Mapa mental (trabalho individual, apresentação em sala de aula)**

Matéria: GEOGRAFIA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição:

- Cada aluno produzirá um mapa detalhado do caminho que percorre para chegar à escola. Nele serão identificados prédios e ruas que lhe chamaram a atenção.
- Logo em seguida, os alunos apresentarão os mapas, explicando o caminho e os lugares lembrados.
- Como complemento deste trabalho, outro mapa deve ser elaborado em casa com a mesma temática. O aluno terá dois dias para observar o caminho de sua casa, e anotar e identificar no mapa todos os detalhes que considera importante: ruas, prédios, praças etc.
- Em sala de aula, os dois mapas serão confrontados. O aluno deve ser estimulado a esclarecer por que certos lugares e edifícios lhe chamaram a atenção e ficaram na sua lembrança e outros não.
- Por que alguns prédios e lugares foram lembrados pela maioria dos alunos?
- Por que isto aconteceu?

**Obs.:** Os mapas comporão a exposição a ser realizada no final do projeto.

**18. Identifique os personagens (exercício a ser trabalhado individualmente)**

Matéria: HISTÓRIA e GEOGRAFIA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição:

- Os alunos serão motivados a identificar os personagens através das falas referentes a uma casa antiga e explicarem o porquê da escolha conforme o definido na folha didática.
- Após o preenchimento da folha didática, o professor deve pedir que leiam as respostas.
- Concluída a identificação serão estimulados a ler suas respostas.
- Algumas opiniões podem ser discordantes, o que pode motivar reflexões e debate.

**19. Jogo da Memória (exercício a ser trabalhado em grupo)**

Matéria: HISTÓRIA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição:

- Através de fotografias em tamanho A4 de imagens relacionadas com a cidade e seu patrimônio cultural, os professores realizarão um jogo da memória.

- O jogo será composto por dupla de 12 imagens, num total de 24 figuras.
- Os alunos serão dispostos em uma roda.
- Cada aluno receberá uma imagem.
- Dois ou três alunos jogarão, um de cada vez, tentando casar as figuras seguras pelos alunos na roda escolhendo dois alunos.
- Cada aluno escolhido deve mostrar a figura e falar sobre o que a imagem representa em sua vida.
- Quando as figuras coincidirem a dupla de alunos deve sair da roda até que todas as figuras estejam casadas.
- Ganha o jogo o aluno que mais casar as figuras.

### **20. Percepção dos espaços individuais e coletivos (trabalhado em sala de aula)**

Matéria: HISTÓRIA e GEOGRAFIA

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição:

- Dividir a turma em grupos de cerca de cinco alunos.
- Os alunos deverão identificar as coisas, atividades que são necessárias para viver sozinho e em seguida identificar as coisas, atividades necessárias para viver em coletividade/grupo.
- Deverão justificar as escolhas: Por que são necessárias?

**Objetivo:** O exercício visa à percepção das necessidades individuais e coletivas e a verificar o grau de compreensão das necessidades coletivas.

### **21. Elaboração de calendário**

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Este produto pode ser resultado de um trabalho de pesquisa sobre bens materiais ou imateriais. Devem ser escolhidos 12 imóveis ou 12 festas etc., cada um para cada mês do ano. Além das fotos, deve haver descrição da imagem selecionada.

### **22. Elaboração de gibi**

Matéria: HISTÓRIA, GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO ARTÍSTICA e PORTUGUÊS

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

**Objetivo:** Criar vínculo de comunicação que permita apropriação e valorização da memória cultural de forma lúdica e atrativa. Os temas podem ser variados: história do município, festividades locais etc.

### **23. Programa de rádio (sugestão de horário: semanal)**

Público-alvo: alunos o ensino médio.

**Objetivo:** Alcançar número maior de ouvintes e difundir conhecimento. Sensibilizar quanto à importância da valorização e preservação do patrimônio cultural.

O programa pode ser um meio de divulgação de noções básicas de patrimônio cultural, tipos de patrimônio, importância da preservação, o que é ICMS Cultural, o que foi e está sendo feito em questão de patrimônio. Para tornar o programa mais atrativo, podem ser reservados momentos para “causos”, poesias, músicas e contos.

#### **24. Semana da “Leitura ao ar livre”**

Matéria: PORTUGUÊS, GEOGRAFIA e HISTÓRIA (pode e deve ser interdisciplinar)

Público-alvo: alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Descrição: Os textos devem trazer conceitos referentes à questão do patrimônio cultural (o que é cultura, o que é um bem, sobre tombamento, inventário, preservação etc.), sobre bens materiais e imateriais etc.

Os professores devem distribuir textos diferentes entre as turmas da escola e estabelecer dias alternados para que **cada série / ciclo** faça a leitura ao ar livre, em um momento descontraído. Ao fim da semana, promove-se um evento para que as turmas apresentem para toda a escola o conteúdo dos textos por meio de teatros, poesias, contos, danças etc.

## I. Histórias/Atividades/Exercícios

### A Cidade do Primo Mauro

Autor: Carlos Henrique Rangel

O ônibus parou na rodoviária da pequena cidade e Paulo desceu meio sonolento. Olhou ao redor e prosseguiu em linha reta em direção à rua que parecia ser a principal. Logo na primeira esquina encontrou um grupo de pessoas que observava alguns homens trabalhando e resolveu se informar.

- Por favor, poderia me dar uma informação? – perguntou a um rapaz que estava mais próximo.
- Claro, o que você deseja saber?
- Estou procurando a Rua das Flores.
- É a minha rua. Quem você está procurando? Conheço todo mundo que mora lá. – disse o rapaz.
- Procuo Mauro Junqueira, meu primo.
- Que coincidência, o Maurinho é meu vizinho. Levo você lá, mas espera só um instante, deixa eu ver eles colocarem aquela janela.
- O que está acontecendo? Estão demolindo esta casa velha? – perguntou Paulo.
- Estão restaurando.
- Está muito ruinzinha, não seria mais fácil deixar cair?
- Não, esta casa é muito importante para nós.
- É muito velha, neste terreno poderiam construir um prédio que seria muito mais bonito e importante...
- Esta casa faz parte da nossa cultura.
- **Cultura?**
- É, foi construída pelo fundador da cidade e está cheia de histórias. Nós não conseguimos imaginar a Rua Principal sem ela. É parte da nossa **identidade**... Nossa **memória**.
- Tudo bem, mas vocês vão colocar umas portas e janelas modernas, né?
- A obra não é uma reforma. É uma **restauração**.
- Não vejo a diferença...
- A restauração não muda nada, mantém as mesmas características da construção, até mesmo as janelas e portas.
- Interessante... Mas, e depois de concluída, o que vai ser?
- Vai ser a sede do Bispado.
- Pensei que ia ser um centro cultural.
- Nós já temos um centro cultural que ocupa um outro casarão histórico.
- É, eu já notei que a sua cidade é cheia de casas antigas.



- Tentamos preservar nossa história e as casas construídas pelos nossos bisavós e seus avós. Assim conservamos nossas raízes, nosso elo com o passado, nossa origem, nossa **identidade coletiva**, ou seja, o que nos diferencia das outras cidades.
- Mas desse jeito como fica o progresso?
- Preservar o nosso patrimônio não impede o progresso. Os dois convivem até muito bem.
- Patrimônio?
- É, **patrimônio cultural** é a nossa herança deixada pelos antepassados, as festas tradicionais, o nosso modo de falar e agir, os monumentos, as imagens, os acervos arquivísticos, as construções antigas como os casarões e as igrejas e até mesmo as construções mais recentes que têm importância pelo estilo e beleza.
- Interessante, mas o progresso...
- É, eu estava lhe dizendo: nesses casarões do nosso passado, moram famílias que possuem televisão, vídeo e até computadores. É claro que todas possuem banheiros modernos.
- Assim é diferente. Eu pensei que toda casa antiga era como um museu.
- Não são. Elas podem ter várias utilidades: moradia, clubes, associações... Contanto que não sejam alteradas. O nosso centro histórico é todo tombado e nem por isto deixou de ter vida.
- Tombado?
- É, o **tombamento** é um instrumento legal usado para proteger um **bem cultural**. Quando uma casa, uma imagem, documento ou praça é tombado, não pode ser destruído ou mesmo ser modificado sem autorização.
- Qualquer bem cultural pode ser tombado?
- Infelizmente não... Somente os bens culturais **tangíveis ou materiais** como as casas, praças, imagens, documentos é que podem ser protegidos pelo instituto do tombamento. Mas os bens **intangíveis ou imateriais** podem ser preservados através de incentivos e registros.
- É? Mas quem decide isto?
- Ah, existe o órgão federal, o **IPHAN**, que protege aqueles bens culturais que são importantes para o país. No Estado, existe o **IEPHA**, que preserva os bens que são importantes para todo o Estado de Minas Gerais e, nos municípios, existem os conselhos municipais do patrimônio cultural que tombam os bens de importância local. O nosso centro histórico é tombado por decisão do **Conselho Municipal** que é formado por representantes de associações, escolas, prefeitura, câmara, igreja etc.
- Esse conselho decide tudo sozinho?
- Não, a equipe do **Departamento de Patrimônio Cultural** da prefeitura faz um estudo para justificar a importância do bem cultural, chamado "**dossiê de tombamento**", que é encaminhado ao Conselho Municipal de Patrimônio Cultural para ser analisado.
- Departamento de Patrimônio Cultural?
- É... Aqui em nossa cidade existe um departamento que faz estudos sobre os bens culturais. Em outras cidades existem chefias de cultura ou coordenações de patrimônio,

mas têm a mesma função. A equipe técnica, normalmente formada por historiadores, arquitetos e restauradores, elabora o dossiê com todas as informações sobre o bem cultural que vai ser tombado e encaminha ao conselho.

- Interessante...
- O conselho, depois que analisa o dossiê e decide pelo tombamento, encaminha uma notificação ao proprietário, que tem 15 dias para se manifestar contra ou a favor. Vencido o prazo, o prefeito publica a decisão através de decreto no jornal da cidade.
- Eu não concordaria...
- Se não concordar, tem que justificar. Aí o conselho, em uma nova reunião, decide pela manutenção do tombamento ou não, dependendo do estudo da documentação do proprietário.
- Se fosse minha casa eu não ia concordar... Vê lá se vou concordar em ficar sem minha casa...
- Mas você não fica sem a casa. Ela continua sendo sua.
- Mas não posso mexer nela...
- Você não pode é destruir ou reformar sem a análise e autorização do conselho...
- Nem vender ou alugar...
- Pode sim, pode vender e alugar.
- Assim é bem melhor... Mas manter uma casa dessa é muito caro, não é?
- É, mas a prefeitura dá isenção de imposto predial e fornece técnicos para ajudar nas obras de restauração. Em nossa cidade, as empresas ajudam porque também fazem parte da comunidade e a comunidade é a principal responsável por este patrimônio.
- Interessante... Mas, vem cá, como é que o Departamento de Patrimônio Cultural e o conselho decidem o que é importante preservar?
- Primeiro é preciso conhecer, não é? A equipe técnica do Departamento de Patrimônio Cultural faz um **inventário** de tudo que é importante no município com a ajuda da comunidade. Levanta informações sobre os casarões, sobrados, fazendas, igrejas, imagens sacras, festas, arquivos, sítios naturais, sítios arqueológicos e espeleológicos... Essas informações são postas em fichas com fotos. Depois de analisadas e discutidas com a comunidade, os bens são selecionados para serem protegidos através do tombamento.
- É muito trabalho... Mas me diga uma coisa, só o tombamento não resolve, não é?
- É... Você tem razão, só o tombamento não resolve. O inventário auxilia na elaboração do **Plano Diretor** e na elaboração da **Lei de Uso e Ocupação do Solo**, que é constituída de um conjunto de leis e diretrizes para normatizar uma política de desenvolvimento urbano, garantindo assim um crescimento mais ordenado da cidade, o bem-estar da comunidade e, é claro, preservando o patrimônio.
- Nossa! Esse tal de inventário acaba sendo um registro muito importante...
- É sim. Mas também é importante a participação de todos na preservação, no cuidado constante. A substituição de uma telha quebrada resolve problemas futuros que ficariam muito mais caros. Discutir a preservação do patrimônio nas escolas é outra solução porque

assim estamos formando novas gerações com outra visão sobre a sua cidade e seu passado.

- Eu gostei disto... E tem as empresas, não é?
- Como eu disse, as empresas podem ajudar muito. Existem as leis de incentivos federal, estadual e municipal que diminuem os impostos das empresas que investem na restauração do patrimônio cultural.
- Que legal...
- As prefeituras também podem ajudar porque a **Lei n.º 18.030/09** repassa mais recursos do **ICMS**.
- Não entendi...
- Existe uma lei estadual, a n.º 13.803, que define critérios para o repasse de recursos do ICMS para os municípios. Um dos critérios é a proteção do patrimônio cultural. O município que investe na preservação do seu acervo cultural recebe mais dinheiro. Quanto mais investe, mais recebe.
- Quer dizer que é vantagem para todo mundo?
- Para todo mundo. A preservação da memória, dos marcos do nosso passado, das nossas raízes que nos fazem ser o que somos, nos enche de orgulho, prazer e de dignidade.
- Olha... Como é mesmo o seu nome?
- João.
- Prazer... O meu é Paulo... A gente conversou sobre tanta coisa e nem tínhamos nos apresentado...
- É...
- Olha, é muito legal tudo isso, tenho que saber mais sobre este assunto.
- No Departamento de Patrimônio Cultural o pessoal vai lhe passar mais informações.
- Vou procurá-lo depois.
- Sabe, Paulo, a coisa é lenta, mas vale a pena. Hoje somos um povo muito mais feliz. A qualidade de vida de nossa cidade é muito boa.
- A sua cidade é muito bonita. Muito legal o que vocês estão fazendo. Quando voltar para minha terra, vou discutir isso com os meus colegas de escola.
- Bem, agora vou te levar para a casa do Maurinho.

**FIM**

### **EXERCÍCIOS:**

- 1 - Dê alguns exemplos de bens culturais do povo mineiro.
- 2 - O que uma comunidade pode fazer para proteger o seu patrimônio cultural?
- 3 - Quais os critérios básicos que definem a importância de um bem cultural?
- 4 - Defina Inventário de Proteção ao Patrimônio Cultural. Qual a sua importância?
- 5 - De que maneira o empresariado pode atuar na preservação e quais as vantagens que pode obter?

- 6 - Quais os bens culturais que podem ser protegidos pelo instituto do tombamento? Por quê?
- 7 - Qual o papel do Departamento de Patrimônio Cultural?
- 8 - Quem pode solicitar o tombamento de um bem cultural?
- 9 - Como se inicia um processo de tombamento?
- 10 - Quem pode impugnar o tombamento e como isto pode ser feito?
- 11 - Quais as vantagens do tombamento para a comunidade?
- 12 - Paulo pensou que estavam reformando o casarão. Diferencie reforma e restauração.
- 13 - Como preservar as manifestações folclóricas de uma comunidade?
- 14 - O que pode ser feito para preservar um bem cultural que se encontra abandonado e em franco processo de arruinamento?
- 15 - Procure em sua casa objetos que você considera patrimônio de sua família para a montagem de uma exposição na sala de aula.
- 16 - Faça uma pesquisa ilustrada com fotografias sobre um bem cultural justificando a sua importância para a sua cidade.
- 17 - Defina: IPHAN - IEPHA - TOMBAMENTO - CULTURA - PATRIMÔNIO CULTURAL

**A cidade de Nova Vida**

Autor: Carlos Henrique Rangel

\_\_\_\_\_ (escreva seu nome) \_\_\_\_\_ e sua mãe estavam fazendo compras no pequeno armazém da cidade. Era a primeira compra do primeiro dia de sua família em Nova Vida. Haviam se mudado na noite anterior e a nova casa, como toda a cidade, parecia novidade a ser explorada.

Enquanto sua mãe corria pelas prateleiras enchendo o carrinho, \_\_\_\_\_ (escreva seu nome) \_\_\_\_\_ foi para a porta do velho casarão que servia de sede ao armazém para admirar e conhecer a paisagem. Um garoto que passava lhe sorriu amigavelmente.

- Olá, como vai você?
- \_\_\_\_\_.
- Meu nome é Paulo, moro ali na esquina. Você é novo (a) aqui, não é?
- \_\_\_\_\_.
- Eu já sabia, conheço todo mundo aqui na cidade. Então, você está passeando?
- \_\_\_\_\_.
- Ah, que bom! Você vai gostar daqui. Nossa cidade é muito agradável. Mas me conta: onde você morava antes de vir para cá?
- \_\_\_\_\_.
- Infelizmente eu não conheço a sua cidade. A nossa cidade, como você já notou, é muito antiga. Foi fundada pelos bandeirantes paulistas, em 1700. E a sua cidade, quem foram os primeiros moradores e quando foi fundada?
- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- - Aqui em Nova Vida temos muitas coisas interessantes. Temos esta praça que você está vendo. Temos um parque municipal, uma igreja... O que a sua cidade tem de legal? Tem igrejas antigas, prédios antigos? Fale sobre eles.
- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Que legal! Sabe, a nossa cidade já teve muito ouro no passado, mas agora nossa economia gira em torno da agricultura e da pecuária. Qual era a atividade econômica de sua cidade no passado?
- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- E agora, quais são suas atividades mais importantes?

- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Como eu estava lhe dizendo, o ouro é que foi a primeira riqueza de nossa cidade. Ele permitiu que nossos antepassados construíssem a bela matriz e dezenas de casarões que cercam a praça. São os nossos bens culturais. Existem outros bens culturais espalhados pela cidade e, é claro, aqueles bens imateriais como as festas, a nossa comida típica, o nosso jeito de falar que é diferente do seu. Na sua cidade tem festas? Quais são?
- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- São muitas. Temos algumas iguais as suas... Aqui temos vários pratos típicos que adoramos comer aos domingos... Qual a comida mais comum na sua terra? Como ela é feita?
- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Legal esse prato, parece gostoso. Você podia me convidar um dia desses para comer em sua casa...
- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Ah, temos um rio também. O nosso rio, onde antes os bandeirantes tiravam ouro, é lugar de lazer da nossa população. Ele já foi poluído, mas a população percebeu que estava errado jogar o esgoto em suas águas. Hoje o rio é tratado e limpo, podemos até pescar. Na sua cidade tem rio? Como ele se chama? Quais são as condições dele hoje?
- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Nós aqui prestamos muita atenção às coisas de nossa terra. Temos um museu onde peças antigas e objetos do passado são guardados para que as gerações futuras as conheçam. Sua terra tem museus? Quais?
- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Eu sabia, acho que todas as terras têm museu hoje em dia... Mas aqui em Nova Vida nem sempre foi assim. Antes, nosso povo destruía as coisas antigas por achar que eram feias e velhas e que a cidade precisava ser moderna, ter prédios... Foi um período muito chato. Custaram a perceber que estavam destruindo a memória de seus avós e de seus pais. Porém perceberam a tempo. Como a sua cidade trata os prédios e as coisas do passado?
- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

- É... Aqui na nossa terra criamos o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, formado por representantes da sociedade, que protege o nosso patrimônio cultural. Como você sabe, o tombamento é um instrumento para proteger os bens culturais materiais para que não sejam destruídos ou sofram intervenções que possam prejudicar a sua forma. Para os bens imateriais usamos o registro, que é uma lei nova em nossa cidade. Na sua cidade tem Conselho Municipal do Patrimônio Cultural? Tem bens tombados ou registrados? Quais são?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- A nossa igreja matriz e todo o seu acervo, a estação de trem, a praça, os casarões... são tombados. Ah! E tem o Inventário. A equipe do Departamento de Patrimônio Cultural... Não falei dele não? É, aqui nós temos também um departamento dentro da prefeitura que faz os trabalhos sobre os bens culturais. Esse departamento é que está fazendo o inventário de proteção do patrimônio cultural da Nossa Cidade, que permite que conheçamos o nosso patrimônio cultural. A equipe visita todo o município, levantando todas as informações sobre os bens culturais e colocando em fichas com fotos. Depois deste trabalho pronto, são selecionados aqueles bens que devem ser preservados e protegidos pelo tombamento ou pelo registro do imaterial. Na sua cidade já foi feito o Inventário? Quando?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Legal... É por causa destes trabalhos que temos esta cidade assim tão bem cuidada. Temos orgulho de nosso passado e da nossa história. Quando um bem cultural está precisando de restauração, nós contratamos técnicos especializados para fazer o trabalho. Você sabe o que é uma restauração?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Pois é, aqui agimos assim. Tudo fica bem conservado e os proprietários recebem isenção de impostos e ajuda através de um fundo do patrimônio cultural. A sua cidade tem leis de incentivos fiscais ou alguma isenção para os proprietários de um bem tombado?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Muita gente acha que o tombamento impede o progresso. Na verdade, a preservação de nossas raízes, dos marcos do passado, permite que continuemos a viver com dignidade e com sentimento de que fazemos parte de algo maior. Adoramos nossa herança cultural e as belezas de nossa terra. Temos problemas, mas tentamos resolvê-los. Quais são os problemas de sua cidade?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Como você acha que eles podem ser resolvidos?

- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Está vendo? Existe solução para tudo. O importante é a gente lutar pela valorização das nossas coisas. Muitas vezes o nosso povo não valoriza o que tem por não conhecer. O que a sua cidade vem fazendo para valorizar a cultura e o patrimônio cultural?  
  
\_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- É, tem muita forma de divulgar o patrimônio. Aqui na nossa cidade, uma vez por semana, um dos nossos habitantes mais velhos visita a escola para contar alguma história de sua época para os meninos. É interessante ver como nossos avós se divertiam 50 anos atrás. Você já perguntou à sua avó ou seu avô como eram as brincadeiras deles? Conte uma brincadeira do tempo deles que não existe mais.  
  
\_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Que legal essa eu não conhecia. Sabe, ali no Museu... Você precisa ir lá... Tem um acervo enorme de fotos antigas da nossa terra. Mostram as transformações da cidade ao longo do tempo... Você tem fotos antigas da sua cidade? E fotos novas? Quero ver.  
  
\_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Eu te falei da escola? É, provavelmente, você vai estudar na minha escola. É muito antiga. Tem 80 anos. A escola em que você estudava foi fundada quando?  
  
\_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Também tem história. A verdade é que tudo tem história, né? Antigamente as pessoas escreviam a mão, depois em máquinas de escrever e agora em computador. Como era o meio de transporte na sua terra cem anos atrás?  
  
\_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Aqui também era assim. Depois vieram os carros, ônibus... Fico pensando como seria a vida sem a televisão... Você sabe o que as pessoas faziam à noite antes, quando não existia rádio e TV?  
  
\_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Eu não sabia... Depois vou perguntar para meus avós também. E você, o que você faz à noite?



- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- É tão diferente do que eles faziam, né? Tudo muda o tempo todo e o que a gente percebe é que algumas coisas seguem conosco, fazendo parte do nosso dia-a-dia sem que precisemos parar no tempo. A vida continua, mas tem que continuar com dignidade e identidade. O que você pensa sobre isto?
- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Pois é, espero que goste muito de nossa cidade, que agora também é sua. A sua mãe está vindo com as compras... Foi um prazer conversar com você. Tenho certeza que vamos nos encontrar lá na escola. Deixa eu ir, senão minha mãe me pega...
- A mãe de \_\_\_\_\_ chegou e os dois novos moradores de “Nova Vida” foram para casa cuidar da arrumação da mudança.

**FIM**

**Identifique os personagens**

Objetivo: da atividade: percepção das visões estereotipadas do ser humano.

- Esta casa é muito velha! Já deu o que tinha que dar... Eu comprei para construir um prédio. É minha e faço o que quiser dela! Ninguém tem nada com isso!

Quem é o personagem?

---

Por que você escolheu este personagem?

---

---

- Minha bisavó morou lá. Sempre passo em frente para ir ao armazém e fico a admirando...

Quem é o personagem?

---

Por que você escolheu este personagem?

---

---

- Nós decidimos que era importante preservá-la por ser representativa de uma época e de um estilo de vida e por ter sido construída por um arquiteto famoso. É parte da nossa memória ... A mais antiga da cidade...

Quem é o personagem?

---

Por que você escolheu este personagem?

---

---

- Aquela casa? É uma bobagem velha. Não estou nem aí para ela!

Quem é o personagem?

---

Por que você escolheu este personagem?

---

---

- Acho certo preservá-la... Nossa cidade já perdeu muito. Nossa história está acabando... Estou fazendo uma pesquisa sobre ela.

Quem é o personagem?

---

Por que você escolheu este personagem?

---

---

---

- Vendi porque precisava de dinheiro... Só por isto acho que deve ser preservada. Era tudo o que minha mãe queria...

Quem é o personagem?

---

---

Por que você escolheu este personagem?

---

---

---

- Dizem que vão construir um shopping, isto é bom, né? Estou precisando de trabalho... Sou ótima vendedora...

Quem é o personagem?

---

---

Por que você escolheu este personagem?

---

---

---

- Uma casa de cultura... É isto que ela deveria ser, sabe? Um lugar para exposições, palestras, cursos... Não temos uma casa de cultura...

Quem é o personagem?

---

---

Por que você escolheu este personagem?

---

---

---

- Casa?! Que casa? Ah... Aquela casa? Não sei não... Só estou de passagem.

Quem é o personagem?

---

Por que você escolheu este personagem?

---

---

---

- Olha, ela não é minha... Não me meto na vida dos outros... Se fosse minha, ia fazer o que quisesse com ela...

Quem é o personagem?

---

Por que você escolheu este personagem?

---

---

---

- Eu acho que devia ser preservada porque senão a cidade vai perder um pouco da sua história. Se destruírem tudo o que for antigo o, que vai sobrar para mim no futuro?

Quem é o personagem?

---

Por que você escolheu este personagem?

---

---

Quem sou eu?

- Eu sou Antônio, presidente do conselho do patrimônio cultural e tenho 30 anos.
- Eu sou João do armazém e tenho 40 anos.
- Eu sou Jonas, dono de uma empresa de construção civil, e tenho 50 anos.
- Eu sou o Alfredo. Tenho 20 anos e estudo história.
- Eu sou a Marta. Sou estudante e tenho 21 anos.
- Eu sou Manuel, advogado desempregado. Tenho 45 anos.
- Eu sou o Luiz Mauro. Sou poeta e tenho 25 anos.
- Eu sou o Carlos, vendedor e viajante. Tenho 26 anos.
- Eu sou o Tiago e ainda sou estudante. Tenho 10 anos.
- Eu sou a Maria. Sou dona de casa e tenho 60 anos.
- Eu sou José e trabalho como balconista. Tenho 17 anos.

### Caça-Palavras referentes ao Patrimônio Cultural

ACMAMATADETOBAMENTOMARTELOCASAAOELIODGCAVAL  
 OCULTURASALPAULATAMELIOELDETCAVALOTUBACGNATA  
 LIAPRESERVARTELHAARVORETATUOLARTEAIOAARE ALQRL  
 ARACKLOLAHGID ENTIDADEAEIOQWMEMORARATOONADEIR  
 AASDEFGHITOVACASAPOEODECDOIOCONSELHOEGEOGAIA  
 AMORPASSADOTEMPOAASURUAIOAOLDEEEIUYAOLAHERM  
 DSXIOPLKTTEOLEAQLGERIKDNAIHAÇAOOTEUYHGBVCXASK  
 LSIOPKJLSLSIZXSDTDERTYUIOCDVAIUROLKJHNGDLOIUJH  
 YTRTREQAZASUGEOIOIOLDOSOOKJHNBGFREDSVCVXSAQWE  
 FGHNJKLADRFRELILSJACONSERVAÇAOUETEOLILIUYTREGG  
 DTREWAAADKJLMJHGUEOUIUYHGTNATUREZAHGLKJHGEDOIU  
 YTELLGATINHOPATORATOOUROPRETOLATOATAOTAOTHGD  
 MEMÓRIARATOGATCULTURABOMBOMBGATOENTORNOBEMCU  
 LTURALCCCDFTUMARIAREGISTRONADAVISTOCAOTEMPOSE  
 GHJGJGJGFFFTYJKOHFCDQASZXCNMKLOPIPIUY ERTYUI

Listas de palavras: Tombamento, cultura, memória, entorno, bem cultural, registro, tempo, natureza, tempo, passado, conservação,

**Questionários de entrevistas*****Diretor***

1 – Qual o seu nome completo:

2 – Qual a sua idade? \_\_\_\_\_ Onde nasceu? \_\_\_\_\_

3 – Que curso fez? \_\_\_\_\_

4 – O que fazia antes de ser diretor (a)?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5 – Há quanto tempo é diretor (a)? \_\_\_\_\_

6 – O que faz uma diretor (a)?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

7 – Gosta do que faz? Por quê?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

8 – O que mais gosta na escola? Por quê?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

9 – O que menos gosta na escola? Por quê?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

10 – Quais os maiores problemas da escola? Como podem ser resolvidos?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

(Os alunos devem elaborar outras perguntas)

Entrevista realizada por: \_\_\_\_\_

Em \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

***Professor***

1 – Qual o seu nome completo:

2 – Quantos anos tem? \_\_\_\_\_ Onde nasceu? \_\_\_\_\_

3 – Que curso fez? \_\_\_\_\_

4 – Quantos anos dura o curso? \_\_\_\_\_

5 – Há quantos anos é professor (a)?

\_\_\_\_\_

6 – Há quanto anos é professor (a) na escola? \_\_\_\_\_

7 – Trabalha em outras escolas? Quais?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

8 – Em quantas turmas e séries leciona?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

9 – Gosta de ser professor? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

10 – Quais as coisas boas e ruins da profissão? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

11 – Quais os problemas mais sérios da escola? O que pode ser feito para resolvê-los?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

(Os alunos devem elaborar outras perguntas)

Entrevista realizada por: \_\_\_\_\_

Em \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

### **Aluno**

1 – Qual o seu nome completo:

2 - Qual a sua idade? \_\_\_\_\_ Onde nasceu? \_\_\_\_\_

3 – Qual a sua série? \_\_\_\_\_

4 – Onde você mora?



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5 – Há quanto anos estuda na escola? \_\_\_\_\_

6 – Gosta da escola? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

7 – O que mais gosta na escola? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

8 – O que não gosta na escola? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

9 – Como você vem para a escola? Sozinho ou com os pais?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

10 – O que faz depois da aula?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

11 – O que você acha que falta na escola? Quais os problemas?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

12 – Como você acha que podem ser resolvidos os problemas?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

(Os alunos devem elaborar outras perguntas)

Entrevista realizada por: \_\_\_\_\_

Em \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

*Responsável Pela Cantina*

1 – Qual o seu nome completo:

2 - Quantos anos tem? \_\_\_\_\_ Onde nasceu? \_\_\_\_\_

3 – Há quantos anos é servente?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4 – Onde mora?

\_\_\_\_\_

5 – Há quantos anos é servente da escola?

\_\_\_\_\_

6 – O que come no café da manhã antes de ir para a escola?

\_\_\_\_\_

7- Como se locomove para ir à escola?

\_\_\_\_\_

8 – Trabalha em outros lugares? Quais?

\_\_\_\_\_

9 – Qual o seu horário de trabalho?

\_\_\_\_\_

10 – Gosta de seu trabalho?

\_\_\_\_\_

11 - Como é definido o cardápio da escola?

\_\_\_\_\_

12- O que ela mais gosta de preparar? Solicite a receita.

\_\_\_\_\_

(Os alunos devem elaborar outras perguntas)

Entrevista realizada por: \_\_\_\_\_

Em \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

**Escrevendo sobre o Nosso Passado**

Usando o roteiro, faça um texto, falando um pouco sobre a sua vida.

Nasci em \_\_\_\_\_.

Tenho \_\_\_\_\_ anos.

Moro \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Gosto muito \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Meu pai e minha mãe \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ e

\_\_\_\_\_ ouvia \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Estudo \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ e brincava \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Minha \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Na igreja \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Depois \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_.

Hoje \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ ônibus \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ vejo \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_.

Memória \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Visitas Orientadas**

TRABALHO EM GRUPO - Para compor a exposição a ser realizada na escola.

**PRAÇA**

1 – Você conhecia a Praça? Qual o seu nome?

---

---

---

2 – Como era antes? Passou por reformas? Quais e quando? Teve outros nomes? Quando adquiriu o nome atual?

---

---

---

3 – Qual a origem do nome da Praça? Se for uma personalidade histórica faça uma pesquisa sobre ela.

---

---

---

4 – O que mais te chamou a atenção na visita?

---

---

---

5 – O que acontece na rua / praça? Quem frequenta e o que faz? Por que frequenta?

---

---

---

6 – Quais os prédios mais interessantes no entorno da praça? São de que época?

---

7 – Existem áreas de lazer? Bares? Quadras? Coreto? Brinquedos?

---

---

---

8 – Que tipos de animais habitam a praça? Qual o motivo deles viverem na Praça?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

9 – Quais os sons ouvidos na Praça? Por que esses sons acontecem na Praça?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

10 – Qual o som que você mais gostou de ouvir? Por quê?  
Qual o que menos gostou? por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

11 – Em sua opinião, o que pode ser feito para diminuir ou acabar com esse som ruim?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

12 – Quais os cheiros percebidos na Praça? Por que esses cheiros existem?

\_\_\_\_\_

13 – Qual o cheiro que você achou mais agradável? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

14 – Qual o cheiro que menos gostou? Por quê?

15 – Em sua opinião, o que pode ser feito para acabar com esse cheiro ruim?

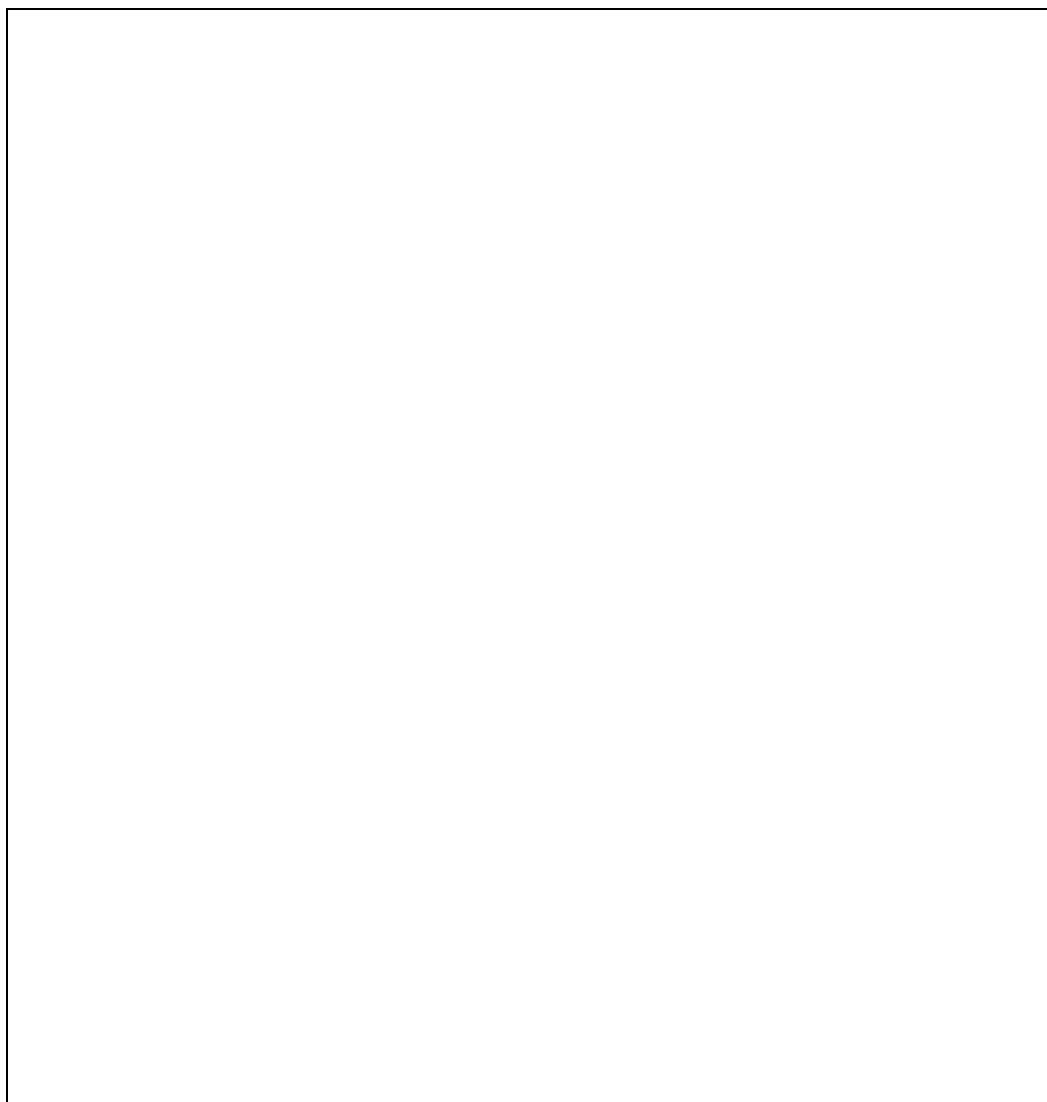
---

---

---

---

16 - Desenhe a praça identificando os bancos, bustos, coretos, jardins, monumentos.



Alunos:

---

Turma: \_\_\_\_\_

**IGREJA**

1 – Como se chama a igreja matriz? Quando foi construída? Quem construiu? Qual o material utilizado para sua construção? Qual o Santo de Devoção?

---

---

---

---

---

---

2 – Pesquise sobre a vida do Santo que dá nome a igreja: como viveu, o que fez, como morreu. Identifique os atributos da imagem. De onde veio? Quem produziu? Como foi adquirida?

---

---

---

---

---

---

3 – Existe uma festa em homenagem ao Santo? Quando, onde e como acontece? Descreve a esta festa:

---

---

---

---

---

---

4 – Entreviste o principal responsável pela festa usando o seguinte roteiro: Nome? Função na festa? Quando surgiu a festa? Por que acontece a festa? Quem financia? Quais são os principais participantes? Como acontece a festa: início, meio, fim?

---

---

---

---

---

---

---

---

5 – Como é o altar principal da Igreja? Quantos nichos? Quais as imagens expostas?  
(Descreva o elemento decorativo que mais te chamou atenção).

---

---

---

---

---

---

6 – Quais os sons ouvidos na Igreja? Por que esses sons acontecem na Igreja?

---

---

---

---

---

---

7 – Qual o som que você mais gostou de ouvir? Por quê?

Qual o que menos gostou? Por quê?

---

---

---

---

---

---

8 – Em sua opinião, o que pode ser feito para diminuir ou acabar com esse som ruim?

---

---

---

---

---

---

9 – Quais os cheiros percebidos na Igreja? Por que esses cheiros existem?

---

---

---

---

---

---

10 – Qual o cheiro que você achou mais agradável? Por quê?

---

---

---

---

---

---



11 – Qual o cheiro que menos gostou? Por quê?

---

---

---

12 – Em sua opinião, o que pode ser feito para acabar com esse cheiro ruim?

---

---

---

---

13 – Quais os problemas que a Igreja apresenta? Como resolvê-los?

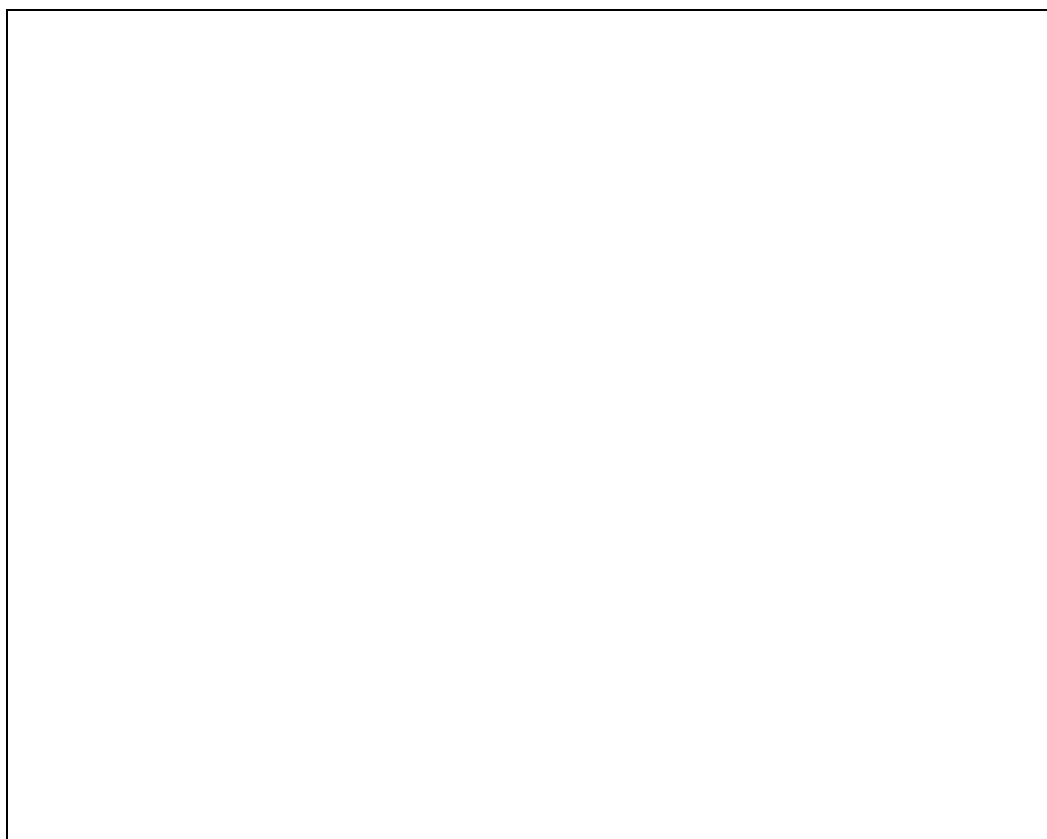
---

---

---

---

14 - Reconhecendo a Igreja: Desenhe a Igreja e seu entorno.



alunos:

---

---

Turma: \_\_\_\_\_

**Carta ao Governador ou Prefeito**

Escreva uma carta falando sobre a escola. Conte o que você gosta mais e solicite melhorias que você considera importante para o bom funcionamento dela.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Aluno: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_

**Carta ao Prefeito**

Faça uma carta ao prefeito da cidade falando sobre o seu bairro. Descreva as qualidades do bairro e aproveite para solicitar melhorias.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

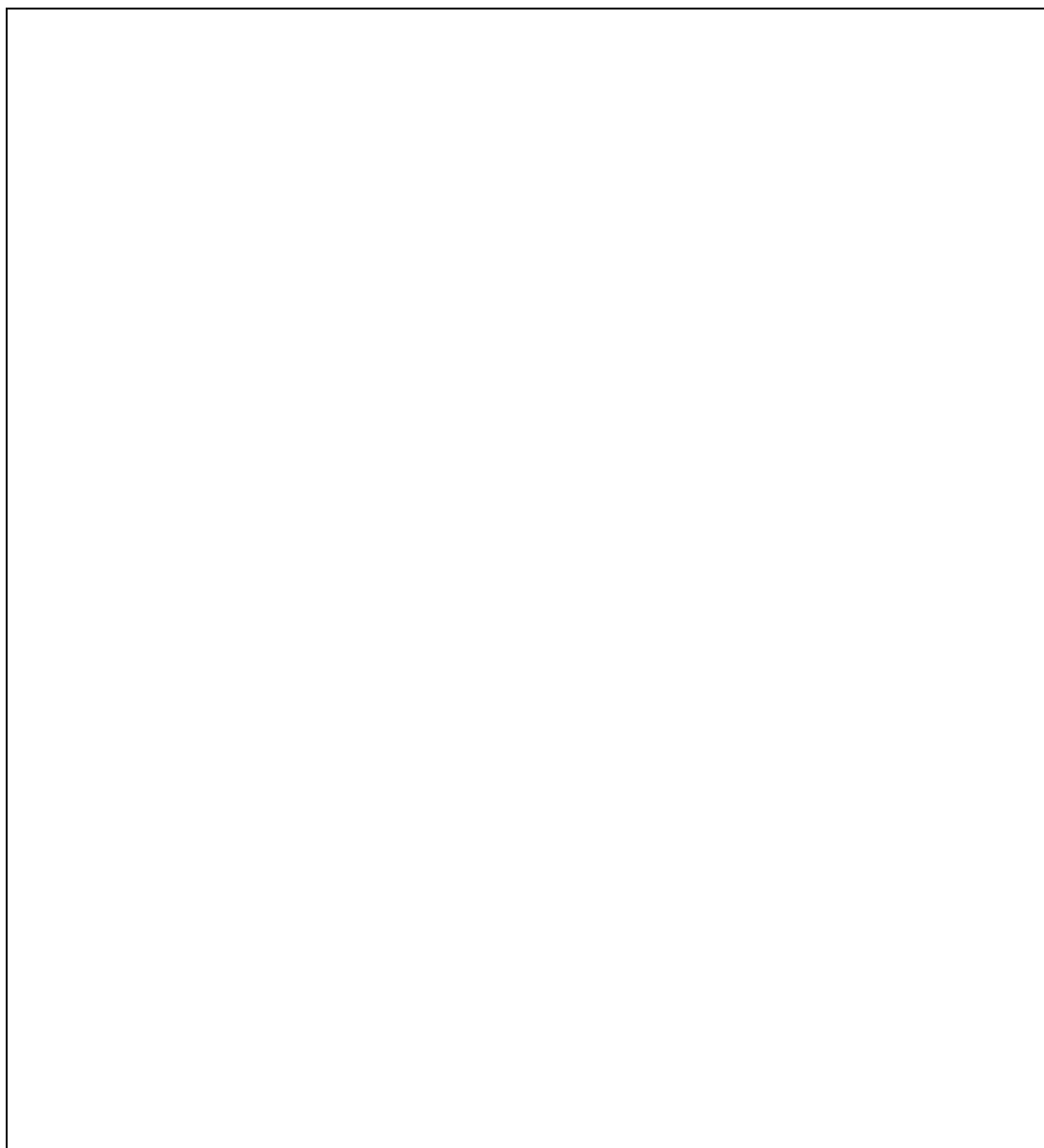
---

---

Aluno: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_

**Desenhe o local que você mais gosta em seu bairro e que você gostaria de ver preservado.**



Por quê?

---

---

---

---

---

---

---

---

Nome: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_



**Como vai ser o futuro?**

1 - Como vai ser o seu bairro no futuro?

---

---

---

---

---

Por quê?

---

---

---

---

2 – Como você imagina sua vida no futuro?

---

---

---

---

---

---

Por quê?

---

---

---

---

---

Aluno: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_

### Ficha de Inventário para os Alunos

**Município:**

**Distrito:**

**Bem cultural:** (a casa que você está visitando)

**Propriedade:** (quem é o dono atual?)

**Responsável:** (quem é a pessoa que toma conta da casa)

**Histórico:**

- Quem construiu e quando construiu?

- Quem foram os donos? Quando e como adquiriram a casa?

- Obras e datas que ocorreram e quem fez:

**Descrição:**

- Quantos pavimentos (andares) têm?

- Qual a cor das fachadas

- De que material é feita?(marque com um "X") É de:

\_\_\_ adobe    \_\_\_ tijolos    \_\_\_ pau-a-pique    \_\_\_ outro material (qual?)

- Foi construída junto à divisa do lote ou está recuada?

- Tem (marque um "X"): \_\_\_ Horta    \_\_\_ Pomar    \_\_\_ Jardim

- Tem varanda? \_\_\_ Sim    \_\_\_ Não    - Tem Garagem: \_\_\_ Sim    \_\_\_ Não

- Como é o telhado? Descreva:

- Quantos cômodos têm? \_\_\_\_\_ Quantas Janelas possui?

- Como é o piso:

Da sala: \_\_\_\_\_

Da cozinha: \_\_\_\_\_

Da copa: \_\_\_\_\_

Do banheiro: \_\_\_\_\_

Dos quartos: \_\_\_\_\_

**Uso Atual (marque um "X"):**

\_\_\_ Residência \_\_\_ Comércio \_\_\_ Religioso \_\_\_ Sede de alguma entidade  
(Qual?):

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Proteção Legal:** É tombada? \_\_\_ Sim \_\_\_ Não

(Marque X na alternativa correta: \_\_\_ Pelo Município \_\_\_ Pelo IEPHA \_\_\_ Pelo IPHAN)

**Estado de Conservação:** (Está bem conservada? Apresenta problemas?)

\_\_\_ Bom \_\_\_ Regular \_\_\_ Ruim

Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Desenhe ou Fotografe o Bem Cultural:*

**Referências Documentais / Entrevistas:**

(Que documentos você usou para fazer a pesquisa?)

Quem você entrevistou? Nome completo e a data em que fez a entrevista)

Fotógrafo desenhista:

Data:

Levantamento:

Data:

Elaboração:

Data:

Revisão:

Data:

**Laudo de Estado de Conservação**

**Nome do Aluno:**

**Nome da Escola ou Igreja:**

*Foto ou desenho da Escola ou Igreja:*

**1 – Qual o estado de conservação das paredes da Escola ou Igreja?**

Bom       Regular       Ruim

Por quê?

---

---

---

Causas do problema:

---

---

---

*Foto ou desenho da parede com o problema*



**2 – Qual o estado de conservação das janelas?**

\_\_\_ Bom     \_\_\_ Regular     \_\_\_ Ruim

Por quê?

---

---

Causas do problema:

---

---

---

*Foto ou desenho de uma das janelas com problemas*

**3 – Qual o estado de conservação das portas?**

\_\_\_ Bom     \_\_\_ Regular     \_\_\_ Ruim

Por quê?

---

---

Causas do problema:

---

---

---

*Foto ou desenho da porta com o problema*

**4 – Qual o estado de conservação do pátio da Escola ou da Praça?**

\_\_\_ Bom     \_\_\_ Regular     \_\_\_ Ruim

Por quê?

---

---

Causas do problema:

---

---

*Foto ou desenho do pátio da Escola  
ou da Praça com o problema*

**5 – Qual o estado de conservação do telhado?**

\_\_\_ Bom     \_\_\_ Regular     \_\_\_ Ruim

Por quê?

---

---

Causas do problema:

---

---

*Foto ou desenho do telhado*

**6 – Qual o estado de conservação da fiação elétrica?**

\_\_\_ Bom     \_\_\_ Regular     \_\_\_ Ruim

Por quê?

---

---

---

Causas do problema:

---

---

---

*Foto da instalação elétrica*

**7 – Qual o estado de conservação das carteiras e mesas da Escola ou dos bancos da Igreja?**

\_\_\_ Bom     \_\_\_ Regular     \_\_\_ Ruim

Por quê?

---

---

---

Causas do problema:

---

---

---

*Foto ou desenho das carteiras e mesas da Escola,  
ou dos bancos da Igreja com o problema*

**8 – Qual o estado de conservação dos livros da biblioteca ou dos altares da igreja?**

\_\_\_ Bom     \_\_\_ Regular     \_\_\_ Ruim

Por quê?

---

---

---

Causas do problema:

---

---

---

*Foto ou desenho dos livros da biblioteca  
ou dos altares da igreja com problemas.*

**9 – Qual o estado geral da Escola ou da Igreja?**

\_\_\_ Bom     \_\_\_ Regular     \_\_\_ Ruim

Por quê?

---

---

---

Causas do problema:

---

---

---

**10 – Qual a solução para os problemas apresentados?**

---

---

---

**11 – Qual o estado geral do entorno da Escola ou da Igreja?**

Bom       Regular       Ruim

Por quê?

Causas do problema:

**12 – Qual a solução para os problemas apresentados?**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Cartilha do patrimônio histórico e artístico de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais, 1989.
- CASTRO, Sônia Rabello de. *O estado na preservação de bens culturais: o tombamento*. Rio de Janeiro: Renovar, 1991.
- CHAUÍ, Marilena. Política Cultural, Cultura Política e Patrimônio Histórico. In: *O Direito à Memória: patrimônio histórico e cidadania*. São Paulo: Departamento do Patrimônio Histórico, 1992.
- CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estações Liberdade: UNESP, 2001.
- COSTA, Lygia Martins. *Arte e políticas de patrimônio*. Rio de Janeiro: IPHAN, 2002. (Edições do Patrimônio).
- CURY, Isabelle. *Cartas Patrimoniais*. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000.
- FONSECA, Maria Cecília Londres. *O Patrimônio em Processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil*. Rio de Janeiro: UFRJ IPHAN, 1997.
- HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. *Guia básico de educação patrimonial*. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999.
- INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS. *Suplemento Especial IEPHA 20 anos*. Belo Horizonte, novembro de 1991.
- INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS. *Preservação e Comunidade*. Belo Horizonte: 1990. 87p. (Caderno Técnico, 1).
- LEMONS, Carlos A. C. *O que é patrimônio histórico*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.
- MAGALHÃES, Aloísio. *E Triunfo: A questão dos bens culturais no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- MURTA, Stela Maris, ALBANO, Celina (org.) *Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar*. Belo Horizonte: Ed. UFMG: Território Brasília.
- N. 1 IEPHA 20 ANOS*. Belo Horizonte, Secretaria de Estado da Cultura, 1991. Suplemento especial.
- PIRES, Maria Coeli Simões. *Da proteção cultural: o tombamento como principal instituto*. Belo Horizonte: Del Rey, 1994.
- Reflexões e Contribuições para Educação Patrimonial*. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação, 2002. (Lições de Minas, 23).
- REVISTA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL*. Brasília: IPHAN, n.º 26, 1997.
- SEMINÁRIO INTERNACIONAL PRESERVAÇÃO: A Ética das Intervenções, 1996: Belo Horizonte. *Anais do Seminário Preservação: A Ética das Intervenções*. Belo Horizonte: IEPHA, 1998.
- SIMÃO, Cristina. *Preservação do patrimônio cultural em núcleos históricos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- SOUZA FILHO, Carlos Frederico Mares de. *Bens culturais e proteção jurídica*. Porto Alegre: Unidade Editorial, 1997.
- TELLES, Antônio A. Queiroz. *Tombamento e seu regime jurídico*. São Paulo: Editora dos tribunais, 1992.
- Tombamento e Participação Popular*. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura / Departamento do Patrimônio Histórico, (s.d.)

**SITES DE INTERESSE:**

[www.iepha.mg.gov.br](http://www.iepha.mg.gov.br)

[www.iphan.gov.br](http://www.iphan.gov.br)

[www.minc.gov.br](http://www.minc.gov.br)

[www.nupep.hpg.ig.com.br](http://www.nupep.hpg.ig.com.br) (Núcleo de Pesquisa em Educação Patrimonial)

[www.unesco.org](http://www.unesco.org)

[www.universiabrasil.net/patrimonios](http://www.universiabrasil.net/patrimonios)

**FICHA TÉCNICA**

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

PAULO EDUARDO ROCHA BRANT

Secretário de Estado de Cultura

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS –  
IEPHA/MG

CARLOS ROBERTO NORONHA

Presidente

MARIA MARTA MARTINS DE ARAÚJO

Vice-Presidente

RENATO CÉSAR JOSÉ DE SOUZA

Diretor de Conservação e Restauração

MÔNICA SOARES GROSSO AVELINO

Diretora de Planejamento, Gestão e Finanças

CARLOS HENRIQUE RANGEL

Diretor de Promoção

VERA CHACHAM

Diretora de Proteção e Memória

TÉCNICOS ENVOLVIDOS:

(Organização / Elaboração)

Adriana Quirino de Oliveira Alves - Gerente de Difusão

Alexander Alves Ribeiro

Carlos Henrique Rangel

Pedro Gaeta Neto

Vanessa Soier Ximenes Melo



